ANO 24.º SABADO, 5 DE DE AGOSTO DE 1944 N.º 7794

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

BOAS CONTAS

A gerencia de 1943 acusa um saldo positivo, escrupulosamente averiguado, de 62.800 contos, provando-se assim, mais uma vez, que a acção vigilante do sr. ministro das Finanças chega a resultados que nos surpreendem pela sua verdade, pelo seu rigor e pela sua firme orientação. No tempo da guerra, quando tudo se desagrega e afunda, nós mantemos com orgulho a saude financeira que nos ha-de permitir transpôr a tumultuaria e formidavel crise em que o mundo se debate. Podiamos contentar-nos com a resposta de Seyès a alguem que lhe preguntava como havia atravessado a epoca do Terror:

—Vivi! Escapei á denuncia, á fome e á morte, apagando-me, confundindo-me com toda a gente.

Mas Portugal vai mais além na franqueza e na sinceridade, ao confessar, perante o pais, que, em vez de se deixar arrastar pelos acontecimentos, marcou a sua posição, no meio deles e contra eles, a-fim de que as contas publicas, em cada ano de boa e modelar administração, ficassem como testemunho de coragem, de inteligencia e de nobre prudencia.

Eis o facto inegavel: mantemos com segurança o metodo de prever com cautela e de exceder as previsões orçamentais, no apuramento de saldos.

Assim que soar o termo das hos-

(Continua na 3.ª pag.)

Acabou a greve

dos transportes em Filadelfia

FILADELFIA, 5—Terminaram as dificuldades de transito em Filadelfia devido á greve iniciada ha três dias pelos operarios das empresas de transportes. Muitos dêles acederam ao pedido do major-general das fôrças armadas, que tomou conta dos serviços de transporte nesta cidade, mas em Montreal continua embora sem incidentes.—(U. P.).

NEM OPTIMISMOS NEM PESSIMISMOS

As contas publicas

acusam um saldo de 62.800 contos

O excesso das despesas extraordinárias — um milhão de contos — é o maior da nossa historia financeira

...mas o excesso das receitas ordinárias — um milhão de contos — compensou-a

O relatorio das contas publicas de 1943, assinado pelo sr. ministro das Finanças, está publicado. E' um documento extenso, informado por numeros e esclarecido por considerações de natureza financeira e economica, que não pode deixar—como os anteriores—de merecer a atenção do pais.

Reportamo-nos ás conclusões essenciais e ás afirmações de maior relevo.

O aspecto geral: equilibrio de contas

O saldo das contas do ano transacto é de

62.280 contos

e foi em 1942 de

127.000 contos.

Desdobramos do seguinte modo:

Receitas orçamentais arrecadadas: Ordinarias, 3 milhões e 268.200 contos; extraordinarias, 779.100 contos. O que dá um total de 4 milhões e 47.300 contos.

As despesas foram: Ordinarias, 2 milhões e 267.500 contos; extraordinarias, 1 milhão e 117.000 contos. O que dá o total de 3 milhões e 984.500 contos.

Da diferença favoravel a favor das receitas advem o saldo. Em 1942 o maior saldo—127.000 contos—resultou de ser muito menor a despesa extraordinaria (mais de um milhão de contos de excesso sôbre 1942).

Diz o relatorio:

—Em ambos os casos o saldo, além de denotar um solido equilibrio de contas, por ser inteiramente devido a grande excesso dos rendimentos sôbre as despesas ordinarias, ultrapassa com larga margem o previsto nos orçamentos respectivos.

Esta é a informação fundamental. Vejamos melhor.

Excesso de receitas ordinarias

O orçamento previa, em receita:

2 milhões e 305.400 contos

Mas o efeito do exercicio do ano apresenta a cobrança cifrada em

3 milhões e 270.300 contos

com um saldo pois de 1 milhão de contos. Este saldo foi cobrir, em grande parte, sem se recorrer a recursos extraordinarios, o grande montante de despesas extraordinarias, que se

(Continua na 6.ª pag.)

O ataque ao «Tirpitz»

foi feito por 70 aviões

ESTOCOLMO, 5—O couraçado alemão «Tirpitz», de 35 mil toneladas, foi atacado por uns 70 aviões aliados no fiorde de Alten, no dia 21 de julho, segundo noticias de fontes habitualmente bem informadas. Os estragos não são grandes, mas um dos navios de abastecimento foi atingido directamente.

Deve acrescentar-se que não houve comunicado sobre qualquer ataque da R. A. F. ao fiorde Alten, nessa data.—(Reuter).

A peninsula

da Bretanha

está a ser sulcada

por quatro colunas

blindadas americanas

LONDRES, 5.—Quatro colunas norte-americanas invadem rapidamente toda a provincia da Bretanha, aproximando-se de Brest, Lorient e St. Nazaire. Estas duas ultimas estão directamente ameaçadas por aquelas unidades, que, nas ultimas horas, registaram apreciaveis progressos. Os alemães continuam a retirar e a abandonar grandes porções de tanques, veículos motorizados, munições e abastecimentos.

As forças aereas aliadas apoiam eficazmente estas operações, realizando bombardeamentos e metralhamentos a baixa altura sobre as colunas inimigas que retiram.

Ontem á tarde os americanos destruiram ou puseram fora de acção 46 tanques germanicos e mais de três dezenas de outros veículos motorizados.—(U. P.).

Os alemães estão a abandonar as suas bases de submarinos na costa francesa?

LONDRES, 5 — Os aviadores aliados em reconhecimento verificaram, ontem, á tarde, que os alemães continuam a retirar os seus submersiveis e pessoal tecnico das importantes bases de submarinos de Lorient e St. Nazaire.

Nas ultimas 48 horas muitos dos submarinos inimigos que abandonam aquelas bases foram atacados, ao largo da costa, pelas fôrças aeronavais aliadas. Pelo menos, três foram destruidos.

As fôrças navais aliadas, em estreita colaboração com a aviação, continuam a exercer uma rigorosa vigilancia ao largo de todos os portos da Bretanha.—(U. P.).

25 mil polacos

fazem frente

dentro de Varsovia

á guarnição alemã

LONDRES, 5.—Informações fornecidas pelo govêrno polaco nesta capital dizem que as forças dos patriotas polacos, que se encontram em combate, nas ruas de Varsovia, com a guarnição alemã, se mantêm na posse de muitos pontos estrategicos da capital. Os alemães lançaram contra eles poderosas forças blindadas, mas os polacos, a-pesar de insuficientemente armados, combatem corajosamente. O numero aproximado destas forças eleva-se a cêrca de 25.000 homens e continuam a registar-se milhares de alistamentos de voluntarios.—(U. P.).

O jornal do Papa

pede a imediata

cessação da guerra

LONDRES, 5 — Um artigo do «Osservatore Romano», sem assinatura, pede a imediata cessação da guerra. Se continuam a ser exigidos maiores sacrificios, diz, a futura recuperação tornar-se-á impossivel. Torna-se necessario pôr fim á carnificina, pois é impossivel obter quaisquer resultados valiosos, com a sua continuação.

Não se crê que o artigo tenha qualquer significado politico. Nos dois meses que passaram já sobre a libertação de Roma, a Santa Sé convenceu-se, cada vez mais, que a exigencia da rendição incondicional do Eixo, por parte dos Aliados, torna dificil a intervenção e mediação de qualquer outra potencia.—(R.).

O sôro do convalescente

tecnica dum medico português

está a contribuir para debelar

a paralisia infantil

E' uma vitoria silenciosa que ainda não ultrapassou as fronteiras de Portugal, mas que, entre nós, já tem dado resultados tão brilhantes como positivos.

Trata-se nem mais, nem menos, que do combate á paralisia infantil—do qual ainda ha dez anos não havia tratamento conhecido. Sequer se sabia, como de resto, hoje, claramente, a origem da doença. Sabe-se, apenas, que se trata dum virus—filtrante?—que se fixa na espinhal medula, provocando o amolecimento, a inercia dos musculos, com terriveis deformações. Ha quem atribua a doença ao contagio das moscas, que trazem o mal das montureiras, ou detrictos putrefactos. Na America, sobretudo, nos Estados Unidos e no Canadá, a poliomielite grassa com mais intensidade que na Europa, sendo as crianças até aos seis anos as mais atacadas. Isto não significa que um adulto não seja tambem vitima dos estragos da misteriosa doença, mas a perceitagem, á medida que a idade aumenta, baixa, sensivelmente, chegando ao 0, na casa dos sessenta.

(Continua na 6.ª pag.)

O *numero de hoje do*
Diario de Lisbôa
6 de 12 páginas

O 366.º aniversário *da batalha* de Alcacer-Kibir

Decorreu ontem o 366.º aniversario da batalha de Alcacer-Kibir, o prélio dos três reis que nela morreram, no curto praso de seis horas, desde as oito da manhã ás 2 da tarde desse fatidico dia 4 de agosto de 1578, maravilha fatal da nossa idade, na sintese votiva de Luiz Vaz de Camões. Quasi quatro seculos passados, a politica imperial de D. Sebastião fulge em toda a sua grandeza e em todo o seu indispensavel interesse nacional. O ciclo de D. Henrique, cavaleiro medieval encerra-se com D. Sebastião, o loiro donzel do quadro de Cristovão de Morais que está no museu de Arte Antiga.

Da batalha tudo está dito, redito, estudado, aprofundado e esclarecido. Em plena vitoria de Alcacer-Kibir os acontecimentos, como por um fatalismo compreensivo, transformam-se em uma hecatombe suicida, num crepusculo da raça. O grito «ter, ter» foi o «leit motiv», a razão dinastica dessa traição misteriosa, em que os lusitanos sucumbiram.

Acontecimentos posteriores, depois da atitude de D. Henrique e das Côrtes de Almeirim, e o procedimento dos governadores do Reino, explicam aos portugueses da vigesima centuria qual foi a nossa politica dos fins do seculo XVI, precisamente o seculo de oiro da nossa historia imperial e do sentido ecuménico missionario—tão civilizador—das nossas descobertas, ou como no dizer de Vaz de Caminha, dos nossos *achamentos* ultramarinos e oceanicos. No entanto a batalha de Alcacer-Kibir em que o rei mouro, aliado de D. Sebastião e Muley Moluco e o inclito principe a quem os «Lusiadas» exaltam nas suas oitavas deificantes se sacrificaram á evolução e ao desenrolar dos acontecimentos, é uma hora triunfal, incontestavelmente o *minuto vitorioso* de que fala José de Esaguy, no seu livro postumo recem-aparecido com este mesmo titulo e que é, sem duvida, um justo epilogo dum arrastado processo historico.

A' luz das cronicas arabes, das cronicas espanholas e das narrativas de Jeronimo de Mendonça, Amador Rebelo e Bernardo da Cruz, entre outras, a tecnica da batalha e o seu desfecho estão esclarecidos. Alguma coisa de duvidoso e de imprevisto surgiu. Era necessario á politica de Castela que Portugal fôsse vencido e Aldana é o vertice, a razão determinante da nossa agonia nos ardentes areais de Marrocos. A historia deve compreender-se e reconhecer-se como uma determinante da vontade dos homens e da necessidade dos acontecimentos.

Não devemos esquecer uma data, que é definitiva para a sequencia dos acontecimentos antes de 1640.

Sem Alcacer-Kibir não teriamos a Restauração de 1640, e a exaltação dos nossos homens do nosso seculo de oiro.

366 anos depois, o acontecimento decorrido nas plagas africanas, onde começaram há anos trabalhos de identificação historica e de escavações reveladoras, a que o falecido escritor José de Esaguy pertencia, está latente e vivo. A emoção de ontem é a emoção de hoje. Alcacer-Kibir foi um minuto vitorioso, o prefacio da certeza, em nós proprios e no nosso futuro imperial.

CORREIA DA COSTA

DESASTRE NO TRABALHO

AROUCA, 4.—Quando trabalhava na fabrica de serração a vapor da firma Adriano Portas & C.ª, foi apanhado pela máquina que manobrava Manuel Vieira, casado, serrador, do lugar das Vinhas, da freguesia de St. Eulalia, que ficou com um dedo em parte decepado.

MORTE DE DUAS IRMÃS

SEIXAS DO MINHO, 4.—Faleceu o sr.ª D. Laura Morais, de 21 anos, filha do sr. João Morais e irmã do sr. Joaquim Morais. Quarenta horas depois faleceu a menina Alcide Morais, de 18 anos, irmã da anterior. Ambas foram vitimadas por doença intestinal.

OBRAS MONUMENTAIS

Faltam dois mil contos

para se concluir a construção *de um novo templo no Porto*

O Porto tem os seus templos de todas as epocas, estilos e tamanhos, mas, no geral, de construção antiga. O mais moderno, porém, é o de Nossa Senhora de Fátima, na antiga rua das Valas, hoje com o titulo de Virgem. E' uma construção de linhas bastante modernas, havendo, porém, quem afirme discordar da sua concepção por a considerarem talvez ousada demais para um templo religioso. Não nos admira que tal aconteça. Em Lisboa sucedeu o mesmo e em relação á igreja da mesma Padroeira. Se não fôra assim, que haviam de fazer os eternos maldizentes?...

Que se preparem, pois, os que de tudo dizem mal—sem mesmo saberem porquê—porque decerto vão ter a sua sensibilidade de novo alterada com a grandiosa obra que se está a erguer na praça Marquês de Pombal: a igreja paroquial da Nossa Senhora da Conceição. Vai ficar, decerto, a mais linda e moderna igreja de Portugal, grande, elegante, cheia de luz e beleza, de linhas totalmente diferentes da maioria dos templos portugueses, a primeira no país com cripta em toda a extensão do templo, onde já se celebra missa aos domingos, embora esteja ainda bastante atrasada a sua conclusão, que para tal ainda é preciso muito dinheiro.

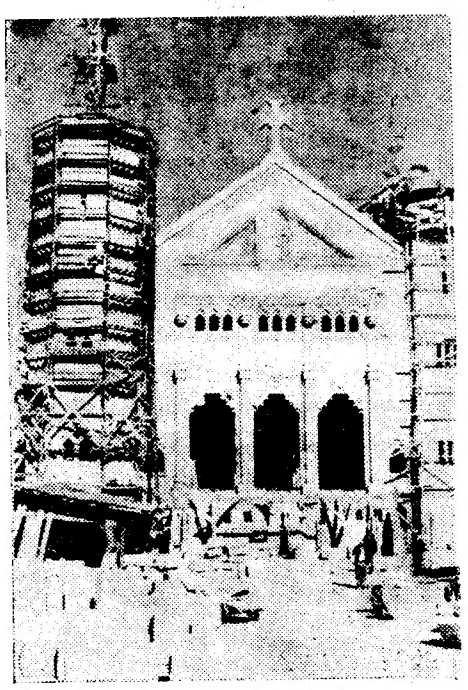
A primeira pedra para o lindissimo templo foi lançada em 18 de dezembro de 1938, tendo assistido á cerimonia autoridades civis, militares e eclesiasticas. Foi uma das primeiras transmissões feitas pela Emissora Nacional com Fernando Pessa ao microfone. Houve procissão com milhares de fieis e, no acto solene do lançamento da primeira pedra, choveu torrencialmente, sem que ninguem procurasse abrigo.

O projecto é do arquitecto D. Paul Bellot, beneditino francês que a guerra surpreendeu no Canadá, possuidor duma escola bastante sua de construção de templos em grande numero espalhados por todo o mundo, e ao qual temos visto largas e elogiosas referencias em revistas tecnicas da especialidade. Desde o inicio desta grandiosa construção que a ela se votou abnegadamente o reverendo Matos Soares, paroco da freguesia, que é quem de tudo cuida, a principiar pela angariação das esmolas, donde tem vindo todo o dinheiro para a edificação, que, até agora, já custou cêrca de 2 mil contos. Mas outro tanto, talvez, será preciso para que a grandiosa obra se conclua, obra de que os catolicos justamente têm que se orgulhar e, com eles, toda a cidade do Porto.

Numa rapida visita que, há dias, fizemos ao novo templo em construção, foi-nos dado ver a excelencia da sua estrutura geral, o que o torna quasi totalmente diferente dos seus similares. Disse-nos o reverendo Matos Soares, que guiou toda a nossa visita, que uma das coisas que pensa fazer é restabelecer um sistema há muito quasi posto de parte nos nossos templos religiosos. Trata-se da criação dos altares das «familias padroeiras», isto é, altares feitos totalmente a expensas duma familia, que fica com o encargo da sua conservação e despesa, como ainda há alguns em antigos templos. Na Sé do Porto, ainda há um altar do qual é padroeira a familia Brito e Cunha, tradição que já vem de tempos bastante afastados. Parece-lhe que, sendo bastante avultado o numero de distintas familias desta cidade que tal podem fazer, o mais dificil, dentro do numero de altares a erguer, será satisfazer todas as pretensões.

A nova igreja vai substituir a antiga capela de Nossa Senhora da Conceição existente na rua da Constituição, construida em desagravo do «muito mal que se fez» á actual capela de S. Joaquim. A antiga capela da Constituição foi benzida em 6 de dezembro de 1898 e para lá foi levada a imagem de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, que, antes disso, estivera desde o seculo XVIII como padroeira da Real Irmandade dos Militares na igreja de Nossa Senhora da Graça do Colegio dos Meninos Orfãos, onde hoje está a Universidade. A referida imagem não tem qualquer valor artistico ou tradição historica; é uma imagem de vestir, articulada, e o seu unico valor consiste apenas em ter muitos anos. Mesmo o seu epiteto «dos Militares» obedece apenas á preferencia que os soldados da epoca tinham pelo seu altar, do qual eram «padroeiros», e nada mais. Quando a igreja da Graça entrou no periodo da ruina, a Camara tomou conta do que alguma coisa valia, tendo mais tarde vendido ao principal cooperador da obra da capela a referida imagem, que, desta feita, não mudará de lugar.

GUILHERME CARVALHO



Aspecto actual da construção, cujas torres se hão de elevar a uma altura de 50 metros

Os visitantes de Cascais

têm ao seu dispôr, junto da estação de caminho de ferro, bicicletas de excelente qualidade, que se alugam e nas quais podem visitar os mais pitorescos pontos da região.

RKO RKO RKO TUDO

Recomenda-se que reserve desde já os bilhetes

Não deixe de ouvir a maravilhosa voz de
FRANK SINATRA
pois sentirá um prazer desconhecido até hoje!

Não deixe de admirar a encantadora francesinha
MICHELLE MORGAN
na sua primeira criação cómica!

Não perca a ocasião de rir a bandeiras despregadas
Jack Haley—Leon Errol—Marcy Mcguire
farão com que esqueça todas as suas preocupações!
na deliciosa comédia musical de grande categoria

MILIONÁRIOS DE OCASIÃO

para o TIVOLI a partir de 2.ª FEIRA

EM EXCLUSIVO! sem «reprise» até à próxima epoca

Um museu de escultura *desapareceu* durante um bombardeamento

Segundo noticias divulgadas por Berlim, durante um dos recentes bombardeamentos da capital alemã foi atingido por explosivos e desapareceu o celebre museu de Tell Halaf, Charlottenburg, e, com ele, as esculturas de pedra mais antigas que se conheciam—as preciosissimas esculturas que haviam sido descobertas, entre 1911 e 1929, nas ruinas que cobrem as colinas de Tell Halaf e de Beda (Alta Mesopotamia) não longe de Khabur, afluente do Eufrates.

Nas escavações feitas no primeiro «djebel», descobriu-se um templo dos subareus, destruido 2.200 anos antes de Cristo. Lá se encontraram esculturas e altos relevos gigantescos, que foram transportados para o museu referido. Tratava-se de obras lavradas 4.000 anos antes da nossa era e que representavam deuses, homens e animais, bem como cenas de caça, de combates, de culto e outras preciosas informações para o estudo e interpretação da historia da humanidade.

A guerra—já o sabemos—nada respeita. Se o não soubessemos, ela propria, a cada instante, se encarregaria de no-lo recordar.

Velho antes de tempo?

Sente-se cansado e deprimido sem razão? Depois do jantar, sente-se prostrado ao levantar da mesa? Nervoso? Irritado? São, talvez, sinais de *prisão de ventre*.

Pode ter o intestino «regulado como um relógio», mas isso não basta se, como sucede com frequência, as eliminações forem incompletas. Certos venenos passam, então, para o sangue e intoxicam-lhe o organismo.

Para ter sempre o intestino limpo, é bom tomar, tôdas as manhãs, uma «pequena dose» de Sais Kruschen numa chávena de chá ou água quente. Kruschen estimula as eliminações e conserva a pureza do sangue. A fadiga e o mal estar, que envelhecem, atenuam-se dia a dia. Sentir-se-á cheio de fôrças e de vitalidade.

Os Sais Kruschen vendem-se em tôdas as farmácias a Esc. 10$50 e 17$00, cada frasco.

Praça de Toiros DE ESPINHO

Empresa Rezende & Crespo, Ld.ª — Organizador Luciano Moreira

4.ª CORRIDA DA EPOCA

DOMINGO, 6 de Agôsto, às 6 e meia da tarde

Correm-se 8 TOIROS pertencentes ao acreditado lavrador
FRANCISCO DA SILVA VITORINO

CAVALEIROS: O grande mestre do toureio a cavalo SIMÃO DA VEIGA e ROSA RODRIGUES, que recebeu alternativa na Praça do Campo Pequeno, obtendo um grande êxito

BANDARILHEIROS — Os melhores artistas portugueses. ESPADA — O notável matador de toiros PEDRO BARRERA, que acompanhado da sua quadrilha, toureia 2 — Toiros desembolados — 2

UM GRUPO DE HOMENS DE FORCADO DO VALE DE SANTAREM — SIMÃO DA VEIGA e ROSA RODRIGUES toureiam um toiro a duo

BILHETES À VENDA NO PÔRTO E EM ESPINHO NOS LUGARES DO COSTUME

MEIOS DE TRANSPORTE: Camionetas do Pôrto — Garagem Atlântico, Rua Alexandre Herculano. COMBOIOS DE S. BENTO: às 12,19 — 13 — 15,05 — 17,06 e 17,30. Regresso: as 22,13 — 22,30 e 1 da madrugada.

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.
DISTRIBUIDOR M. BASTO, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS · 86-88 · LISBOA · TELEFONE 25868

BOAS CONTAS

(Continuação da 1.ª pag)

tilidades, em toda a parte surgirá esta questão:

—Com que elementos vamos criar o futuro?

Outros problemas ocuparão os homens de Estado, entre eles, o seguinte:

—Como converter as finanças de guerra em finanças de paz?

Tarefa gigantesca em que os povos beberão mais algumas gotas do calice da amargura.

Nós encontramo-nos, evidentemente, em melhor situação de que quantos, depois de tanto sangue derramado, se verão forçados a fazer face a perigos de especie nova, mas não menos difíceis e temerosos. Reflectir-se-á, sem duvida, em nós o sofrimento universal, visto que é muito maior ainda a solidariedade no mal que no bem. Dispomos, porém, de recursos e energias intactas que nos servirão de escudo contra as assoladoras vagas das procelas.

Não será só com dinheiro recolhido, guardado e bem aplicado que se resolverão as enormes dificuldades que já se pressentem—algumas delas nunca igualadas no peso das suas angustias. Outros factores de renovação entrarão em jogo. Mas, indispensavelmente, as nações que, como Portugal, estiverem em condições favoraveis para não mendigarem nem suplicarem, devem resistir mais facilmente á dura necessidade. Temos de dar a nossa contribuição ao esforço comum de reparar e reorganizar, pois nunca praticámos o egoismo como regra de vida e de moral. Apresentar-nos-emos na paz como na guerra, dedicando-nos a uma missão de colaboração e auxilio.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (BAIÃO), 4—No proximo dia 23 será inaugurada a avenida 28 de Maio, arteria ampla, extensa e ajardinada. Há muito que a sua construção se impunha, mas uma obra de tamanho vulto implicava o aparecimento de homens tenazes pelas cadeiras do municipio. Felizmente que esses homens surgiram, nas ultimas vereações. O sr. governador civil do Porto virá presidir á inauguração.

—Terminaram os exames do 2.º grau, para que foram organizados dois juris que examinaram 109 candidatos, 11 dos quais foram reprovados.

—A recente decisão sobre o abastecimento de agua encontrou neste concelho o maior entusiasmo. São frequentes os lugares em que a população está privada do indispensavel liquido, pelo que é forçada a viver á margem da salubridade.

—A Camara resolveu promover a construção de sentinas publicas junto ao largo do municipio.

—Ateou-se incendio num barracão de Manuel Ribeiro, onde existiam grandes porções de palha de centeio com o respectivo grão. Os prejuizos são grandes, pois tudo se perdeu.

—O calor tem sido insuportavel, pelo que os feijoais, principalmente, muito têm sofrido. Em compensação, os milheirais e vinhedos estão excelentes, sendo o ano muito farto dessas especies.

Verbena de Santa Catarina

82—Calçada do Combro—82

Emília Araujo

Nesta transformada e linda VERBENA, encontra V. Ex.ª o melhor BEM ESTAR e ORDEM. Sempre os melhores FADOS e GUITARRADAS. BAILE SELECCIONADO, ORQUESTRA MONUMENTAL. Não se esqueça que a VERBENA DE ST.ª CATARINA, tem rico ar puro e recreio espiritual.

OS FUNERAIS DAS VITIMAS

do desastre do Beato

Na hora a que fechamos o nosso jornal estão a realizar-se os funerais das sr.as D. Conceição da Cruz Monteiro e D. Maria Helena Timoteo, e dos srs. Claudio Nunes Fernandes e Antonio Correia de Lacerda, funcionarios da Sacor, vitimas do desastre no largo do Beato.

Os funerais, que foram primeiramente anunciados para as 10 horas, levaram de manhã muitas pessoas ao cemiterio do Alto de S. João, onde apenas puderam assistir aos trabalhos da montagem das quatro essas na capela privativa do cemiterio.

Os cadaveres foram, pouco depois das 16 horas, trasladados do Instituto de Medicina Legal para a capela do cemiterio, onde, depois de feita a encomendação dos corpos, se realizam os funerais.

NOVOS ASSISTENTES

da Faculdade de Ciencias

O Conselho da Faculdade de Ciencias de Lisboa, na perspectiva de ter de propôr superiormente os contratos de novos assistentes de: matematica, fisica, quimica, botanica e zoologia para prestarem serviço no ano escolar de 1944-1945, deliberou que na secretaria da Faculdade se recebessem, até ao dia 21 do corrente, declarações dos individuos que se julguem habilitados ao desempenho dessas funções.

A Festa das Costureiras

no teatro do Gimnásio

E' amanhã, ás 17 horas, no teatro do Gimnasio, que se efectua a Festa das Costureiras, promovida pelo nosso colega «Jornal de Noticias», do Porto. Trata-se de escolher a costureira que representará Lisboa no Concurso do vestido de chita, marcado para o mês de setembro, na capital do norte.

O PORTO pelo telefone

Queda duma prancha

PORTO, 5.—Os bombeiros voluntarios dos Carvalhos transportaram ao hospital da Misericordia, com graves fracturas e ferimentos, os carpinteiros José Domingos Moreira, de 42 anos, Joaquim Domingos da Costa, de 50, e Bernardo Valente, de 40, todos residentes em Valadares, Gaia, os quais naquela localidade cairam de elevada altura duma casa em construção. O primeiro partiu a coluna vertebral, e todos ficaram internados naquela casa hospitalar.

Envenenados com peixe

Há dias todas as pessoas que tomaram parte na festa dum baptizado, em numero de 25, sofreram grave intoxicação por terem comido uma porção de peixe que fôra adquirido como fresco. Hoje, deram entrada no hospital da Misericordia, pelo mesmo motivo, Deolinda Gomes, de 47 anos, e seu filho Jorge Gomes, de 12, ambos, residentes na Moreira da Maia.

Vitima duma sincope

Depois de ter recebido o seu ordenado na estação de S. Bento, e quando se praparava para seguir num comboio para Espinho, foi acometido de uma sincope, que o prostrou, sem fala, o fiel de estação reformado Antonio de Oliveira, que recolheu em estado grave ao hospital.

EXAMES

Fez exame da 4.ª classe com distinção e de admissão aos liceus o menino José Luiz Cabreira das Neves e Castro, filho do sr. capitão Acacio Vidigal Neves e Castro e da sr.ª D. Maria Amelia Neves e Castro.

—Fez exame da 4.ª classe e de admissão aos liceus a menina Maria Angelica Martins Nunes.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESTABELECIMENTOS ASSALTADOS—Os gatunos entraram, com chave falsa, no estabelecimento do sr. Bento Fernandes Pereira, rua Prior do Crato, 117, de onde furtaram 2.400$00 em dinheiro e duas bilhas com azeite.

Pelo mesmo processo tambem entraram numa padaria da calçada dos Mestres, onde furtaram o dinheiro que encontraram na gaveta do balcão.

AGRESSÃO A SÔCO—A sr.ª Clotilde Simões Tavares, de 32 anos, residente na Costa do Castelo, 60-5.º, queixou-se na P. S. P. contra Manuel Joaquim Rodrigues, morador na mesma casa, a quem acusa de a ter agredido com sôcos e pontapés.

OS CARTEIRISTAS—Os gatunos furtaram, ontem, aos srs. Eduardo da Conceição e Silva, residente em Santo Amaro de Oeiras, e Pedro de Castro, rua de S. Bento, 335, 2.º, quando seguiam de «electrico», as carteiras, respectivamente com 3.500$00 e 2.720$00. Foram apresentadas queixas á P. I. C.

DESASTRES

COLHIDO PELO COMBOIO—Esta manhã, quando atravessava a linha ferrea, na rua João Evangelista, foi colhido pelo comboio Luiz Silva José, de 16 anos, natural de Santarem, sem residencia em Lisboa. Recolheu ao hospital de S. José, muito ferido e sem fala.

DO MURO ABAIXO—Deu entrada no hospital de S José, por ter caído dum muro, na sua residencia, rua Lopes, 7, Antonio de Jesus Carvalho, de 8 anos, que ficou muito ferido na cabeça.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Foram promovidos e tomaram posse dos seus cargos os seguintes funcionarios dos Hospitais Civis: D. Maria Esperança Sena, D. Natalia Denis e Joaquim Luiz de Almeida, enfermeiros chefes; D. Alice Castelo Branco e D. Maria do Ceu Machado, enfermeiras subchefes; D. Madalena dos Santos, D. Maria Emilia de Paiva, D. Maria do Carmo Correia e D. Maria da Conceição Guilherme, enfermeiras de 1.ª classe.

QUEM ACHOU?

Uma senhora deixou, por esquecimento, junto a uma paragem dos «electricos», na avenida 24 de Julho, uma pasta de cabedal castanho contendo varios objectos. Pode ser entregue na travessa das Isabeis, 22, 1.º.

—O cauteleiro Acacio dos Santos Cruz, rua da Oliveirinha, 14, loja, ás Escolas Gerais, perdeu meio bilhete com o numero 8155 (séries de 11 a 20), para a proxima extracção. Pode ser entregue no nosso jornal ou naquela morada.

MIAMI O MELHOR DANCING

HOJE, um excepcional programa de variedades com

JUANITO PASTOR y ROSALIE
E SUAS SEIS ESMERALDAS
LOLITA BAHAMOND
EMILIA GOMEZ
DINA LUPE
e a melhor orquestra
SOUSA PINTO

Ultimas exibições do famoso solista cubano

JUSTO BARRETO

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

ONDE SE EXIBE A FAMOSA ORQUESTRA

CASABLANCA-BOYS

UM CONJUNTO MUSICAL DE GRANDE CATEGORIA INTERNACIONAL QUE LISBOA APLAUDE ENTUSIASTICAMENTE

Orquestra Mendes com o concertista Vieira Pinto e outras atracções

Ar condicionado — Temperatura agradável

A grande atracção da cidade continua sendo a

FEIRA POPULAR DE LISBOA

As noites em Palhavã, sob a frescura das árvores seculares e num ambiente de alegria e distracção, são o melhor reconfortante de todas as fadigas e canseiras dêstes dias acalorados

TODOS RECONHECEM QUE NA FEIRA E QUE SE ESTÁ BEM

ENTRADA GERAL 1 ESCUDO ABERTURA A'S 19 HORAS

OLIMPIA CLUB 6 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Que batem o «record» da alegria e da mocidade num grande conjnnto estonteante e encantador

O melhor espectàculo da actualidade para todo o público qúe se quere divertir

Julio Proença

LUSO

Palácio de S. Roque
Travessa da Queimada, 8-A

Albina Pereira

Animador FILIPE PINTO

Hoje, até de madrugáda, grandioso programa de fados castiços e canções de Coimbra. Estreia da popular cantadeira AIBINA PEREIRA, o estilista maximo JULIO PROENÇA, o rouxinol do Norte MOISÉS CAMPELOS. Completam este programa: Brigida Silva, Alice Magina e Fernando Madureira, acompanhados por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. A's 0 horas, desgarrada no fado «Mouraria», por 10—artistas—10.

Amanhã, grandiosa «matinée» e «soirée», com os artistas Deolinda de Sousa, Alice Magina, Mario José Paninho, ás da gargalhada, Rogerio Fernandes e os pequenos artistas Maria Fernanda e Joaquim Ramos.

O LUSO marca pela rigorosa selecção dos seus programas, ambiente familiar, selecção rigorosa e ventilação natural.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Hoje, ás 21 h.

Maria do Carmo Torres, Aurora Sobral, Modesto Maia, Manuel Calixto, Julio Vieitas, Epifanio Guimarães, Armando Gonçalves e o humorista Antonio Caricias. Reaparição de *Fernando da Fonseca* (Miudo da Ajuda). *Entrada fraca.*

Amanhã, em «matinée» e «soirée», grandioso programa.

Verbena de Campolide

Rua de Campolide, 107

HOJE, ás 21, e 30, cantam: Adelaide Cardoso, Manuel Calixto, Julio Vieitas, Fernando Farinha, Tristão da Silva, Epifanio Guimarães, Armando Gonçalves e o humorista Antonio Caricias. Estreia de *Fernando Fonseca* (Miudo da Ajuda). *Baile nos intervalos.*

Amanhã, em «soirée», *grandioso programa.*

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING

o mais característico e selecto «dancing» ao ar livre no Parque Mayer

(Instalado no formoso PAVILHAO PORTUGUÊS)

Apresenta hoje e todas as noites, a partir das 0,45 horas, o melhor programa de variedades com as notáveis atracções:

ESCUDERO y ANGELINES GIMENEZ—HERMANAS MARY-SANDRA—HERMANAS VALLADARES — BALLET ANDALUZIA — PEPITA GARCIA

e as célebres orquestras: MIURAS DE SOBRE' e CARAVANA

ENTRADA 15.00, incluindo todos os impostos RIGOROSA SELECÇÃO

GRANDIOSA FESTA DA SEMANA SUISSA

TODOS OS DIAS E TODAS AS NOITES DECORAÇÕES RIQUISSIMAS

O UNICO LUGAR ONDE NÃO HÁ CALOR

NO MONUMENTAL ESPELHO DE AGUA

ESPLENDIDO SERVIÇO DIRIGIDO POR TECNICOS ESTRANGEIROS

JANTAR-CONCERTO ESC. 30$00

Todas as noites BAILE e serviço à americana a preços acessiveis

TEL. 81-068

MARCO POSTAL

Não nos tirem a vista!

Eis uma carta que merece considerar-se. Se o assunto é aparentemente simples, melhor. Ao menos que se resolvam as coisas singelas, que bem bastam as grandes complicações para nos fazer dôres de cabeça! Segue a carta:

«Sr. Director—*Um dos pontos mais atraentes da politica do Estado Novo tem sido a de tornar visivel, o mais possivel, o nosso lindo rio Tejo. Haja em vista todo o grande esforço que o malogrado ministro Duarte Pacheco desenvolveu nesse sentido. Sendo assim, não se entende que a Camara Municipal tenha autorizado a construção de um predio na travessa do Sequeiro, que vai privar uma quantidade de antigos moradores da rua das Chagas e da Bica Duarte Belo, da vista do rio, que sempre disfrutaram. Além disso, se há casas ricas nessa area, tambem as há pobres e para cujos moradores a contemplação do Tejo, constitue a sua melhor riqueza. Como o jornal que você dirige tem sempre pugnado por causas justas e pelo bem da população, aqui lhe trago, em nome de um grupo de moradores dessa area, es ta reclamação, para quem de direito estudar e resolver. Do seu velho amigo e discipulo*—Elias Baruel».

Vasco da Gama

vai ter uma estatua em Moçambique

O descobridor do caminho maritimo para a India vai ter, finalmente, a sua estatua, não em Lisboa, o que aliás seria justo, em frente do mosteiro dos Jeronimos ou lá no alto, junto da capelinha onde ele e os seus marinheiros ouviram pela ultima vez missa, antes de embarcarem para a epopeia gloriosa—mas na colonia de Moçambique, na cidade de Lourenço Marques, cuja Camara Municipal enviou, há dias, um telegrama ao notavel estatuario Francisco Franco, para a execução da obra. Esse monumento será um dos mais belos da Africa Portuguesa, devendo ter mais de dez metros de altura.

Vê-se que Lourenço Marques, onde, brevemente, o sr. Cardial Patriarca inaugura uma catedral, floresce em obras de arte, de alto sentido patriotico e cristão. Foi naquela costa, Melinde, que Vasco da Gama encontrou o piloto que o levou a Calicut. Foi só depois do seu cruzeiro na costa oriental de Africa que Moçambique nascia para a civilização, sob a bandeira de Portugal.

A Parceria António Maria Pereira

comunica o aparecimento da edição de

O Ausente

a notavel comédia dramática de **JOAQUIM PAÇO D'ARCOS** recentemente representada no Teatro D. Maria II.

Todos os que possuem as obras do consagrado romancista e dramaturgo deverão incluir êste volume nas suas bibliotecas.

A' venda em todas as livrarias.

Se há tanta jóia, tanta...

Porque será que as que mais agradam em preço e beleza são as da

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

FALA UM ECONOMISTA

O fundo internacional

estabelecido em Bretton Woods

destina-se a evitar

as grandes flutuações de câmbios

Num gabinete de trabalho, adamascado de vermelho, mobilado em estilo Renascença holandesa, onde a luz entra coada, mas de onde se disfruta tentador panorama sôbre o Tejo um cenario completo de papeis e de livros repletos de cifras, encontramo-nos frente a frente ao nosso entrevistado. Vamos observando-o: olhar vivo e penetrante, boca de labios delgados que sabe esbater a expressão que não convem deixar adivinhar, verbo facil e espirito de observação, adquirido numa cultura solida e inumeras viagens: eis num resumo a impressão que ele nos causou.

Entrevista? Não a promete, chega mesmo a negá-la. Conversa, disserta sôbre os mais variados problemas, com um acentuado poder descritivo, e nós, com prazer, vamo-lo escutando. Mas não desistimos do nosso proposito. E' uma questão de saber esperar... Por fim (talvez a paciencia se lhe tivesse esgotado...) acaba, gentilmente, por nos responder a algumas das preguntas e a entrevista segue, em parte, o seu caminho...

—Que pensa da economia?

—E' uma ciencia humana. As suas leis em ultima análise aplicam-se ás massas humanas, ás suas miserias, ao seu modo de viver. O êrro fundamental da teoria marxista é ignorar a ética quando define os principios em que baseia a sua doutrina. E' ser essencialmente materialista.

—Houve êrros na economia do após guerra de 1914 a 18?

—Um dos defeitos do Tratado de Versailles foi não ter contado com o que Keynes definiu pelas «consequencias economicas da paz». Foram em grande parte os êrros economicos que se insinuaram em quasi todos os convénios e tratados então negociados, os causadores das dificuldades do após-guerra.

O momento actual é de palpitante interesse. Além de que é sempre a hora que passa que sobremaneira atrai a curiosidade jornalistica.

—A sua opinião sôbre as conferencias realizadas na America?

—Tendo delas resultado primeiro a formação da U. N. R. R. A. e agora o Fundo Internacional Monetario e o Banco do Mundo, parecem vir a desbravar caminho seguro no sentido de encarar os problemas economicos pelo seu prisma de colaboração entre grandes e pequenas nações.

E analisa:

—Nada menos de quarenta e quatro nações compareceram na ultima das conferencias, em Bretton Woods e todas elas contribuem com a sua cota para a contribuição do Fundo e do Banco.

Tendo nós sondado a que se destinavam estes, a pessoa com quem conversámos precisa:

—O Fundo Internacional destina-se a evitar grandes flutuações nos cambios, por meio de emprestimos a curto praso, e o Banco do Mundo oferece a oportunidade de emprestimos a longo prazo com o objectivo de reconstituir as abaladas economias da maior parte dos países europeus. O capital de cada um atinge a cifra de cêrca de nove biliões de dolares, mais de duzentos milhões de contos.

Em face de tão alta montanha de cifras murmuramos:

—A sua influencia não se afigura pequena...

Returquem-nos com perspicaz ponderação:

—Estes dois instrumentos de credito, se convenientemente aplicados, podem exercer uma profunda influencia na rehabilitação economica da Europa. Mas ninguem suponha que eles representam tudo! Os sentimentos, as ideias e a cultura dos homens podem mais do que as influencias monetarias ou materiais... O futuro da Europa depende de si mesma. Ela vai ter dois poderosos meios de renovação economica e financeira, que podem sarar muitas feridas e reequilibrar a vida de muita gente. Mas é na administração interna, politica ou economica que está a chave do problema europeu.

A' volta do problema economico afigurava-se-nos ver agitar-se, num bailado, os anseios duma parte da humanidade. A propria paz e a propria guerra, a propria morte e a propria vida pareciam-nos nele participar. E daí a nossa interrogação:

—Crê que seja estavel a paz que se seguirá ao conflito actual?

A resposta apresenta-se clara:

—Emquanto a força das grandes nações se impuser como instrumento de poder e de influencia politica, não pode haver paz duradoira, nem na Europa nem no resto do mundo. Aquela necessita de um longo periodo de paz baseada na confiança nos seus destinos. Entre 1919 e 38 quasi não houve paz na Europa.

Depois, com uma convicção interessante, finaliza:

—Paz politica, trabalho eficiente, produção estável e remuneradora para todas as classes sociais, de modo a manter e aumentar o consumo, e cooperação internacional são os grandes principios de rehabilitação europeia. E ninguem poderá dizer que o mundo não necessita da sua cuidadosa aplicação.

Mas o nome do nosso entrevistado? Quem é a pessoa que assim falou ao «Diario de Lisboa»? Costuma-se por aí dizer, nêstes tempos equivocos de guerra: «Algures deu-se isto ou aquilo»...

...Desculpar-nos-á, portanto, o leitor, por adoptarmos, nêste caso, identico sistema e deixarmos ficar no anonimato esse alguem que abordámos algures...

Vai ser adquirida

por 850 contos

a casa onde nasceu o Infante D. Henrique

O nosso prezado çolega «O Comercio do Porto» informa:

«Na sessão da Camara Municipal do Porto, ontem realizada, o sr. engenheiro Albano Sarmento referiu-se aos trabalhos da comissão encarregada da aquisição da Casa do Infante, a que preside o sr. dr. Pinheiro Torres. O sr. engenheiro Albano Sarmento disse que as negociações encetadas vão ser levadas a bom termo, devendo a aquisição fazer-se por 850.000$00, faltando sómente concluir determinadas formalidades.

O sr. dr. Pinheiro Torres congratulou-se pelo bom exito dos trabalhos, e, falando com entusiasmo da aquisição da Casa do Infante, disse que, sobre o assunto já recebeu duas cartas do glorioso almirante Gago Coutinho, que se tem interessado tambem muito pela solução dêsse problema».

O «Diario de Lisboa» congratula-se com esta resolução, pois foi nas nossas colunas que, por mais duma vez, se instou pela aquisição da Casa onde nasceu o Infante D. Henrique, tarefa em que fomos ajudados com louvavel entusiasmo pelos «Novos de Portugal», que tanto se têm empenhado em dignificar a memoria do inclito infante.

UM SUCESSO DE LIVRARIA

"AS MAIS BELAS

LÍRICAS PORTUGUESAS"

SELECÇÃO, PREFÁCIO E NOTAS DE **JOSÉ RÉGIO**

Uma magnifica Antologia em que estão reprcsentados 44 dos melhores poetas líricos, por 109 das suas mais belas composições

UM VERDADEIRO TESOIRO

QUE DEVE FIGURAR EM TODAS AS BIBLIOTECAS

UM VOLUME DE 368 PÁGINAS — ESC. 18$00

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PORTUGÁLIA EDITORA / Avenida da Liberdade, 13-3.º / LISBOA

O 8.º Exército

realizou consideráveis progressos

Q. G. ALIADO AVANÇADO NO MEDITERRANEO, 5.—O comunicado de hoje diz que ao sul de Florença o 8.º Exercito fez progressos consideraveis. As tropas de uma divisão sul-africana, com unidades da brigada da guarda britanica, forçaram a travessia do rio Ema durante a noite de 3 para 4 de agosto e ocuparam as posições fortificadas inimigas de Valluzzo, na outra margem, conseguindo na madrugada de 4 avançar até aos arredores da cidade. No seu flanco direito, as tropas neozelandesas, que há dois dias conquistaram terreno elevado, efectuaram um consideravel avanço muito dificultado por demolições. Mais para oeste, tropas de uma divisão indiana avançaram para o norte da sua testa de ponte sôbre o rio Pesa e encontram-se agora a cêrca de mil metros de Signa. A leste de Florença, tropas de uma divisão britanica tomaram Bagno Maripoli e encontram-se a uns mil metros do Arno, ao norte da cidade, encontrando-se ainda o inimigo em terreno elevado para leste. Outras tropas britanicas avançando em direcção a Pontassieve ocuparam Regnano. A norte e noroeste de Arezzo, fizeram-se ganhos limitados.

No sector do Adriatico, tropas polacas e italianas do 8.º Exercito avançaram a sua linha de patrulhas mais de 3 quilometros em muitos locais através do rio Misa. A actividade na frente do 5.º Exercito limitou-se a patrulhas muito activas, nas quais se deram muitos encontros e troca de tiros de artilharia.—(Reuter).

Os alemães receberam reforços

ROMA, 5.— Anuncia-se, oficialmente, que as tropas alemãs que combatem na Itália receberam esta semana novos reforços de tropas, retiradas de varios países ocupados e da frente oriental.—(U. P.).

Ataques ás comunicações

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 5 — Ontem, as Fôrças Aereas Tacticas atacaram comunicações inimigas incluindo linhas ferreas, pontes, estradas, transportes e outros objectivos no norte da Itália, sul da França e zona de batalha. Outros aviões estiveram activos sobre objectivos militares no sul da Albania.—(R.).

Da Foz do Arelho

regressaram 400 rapazes que ali passaram 21 dias na colonia de ferias da F. N. A. T.

Um dos capitulos mais interessantes da actividade da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho é o que se refere ás colónias balneares de férias. Devido a estas, milhares de crianças têm tido o seu primeiro contacto com o mar e gozado algumas temporadas deliciosas nas praias da Caparica, da Foz do Arelho e da Aguda, perto da Granja.

Da Foz do Arelho—onde estiveram durante 21 dias—chegaram hoje a Lisboa 400 filhos de operarios e rurais do distrito de Evora.

As crianças, acompanhadas por funcionários da F. N. A. T. e da delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia e por delegados das respectivas Casas do Povo, visitaram demoradamente o Jardim Zoologico, ficando encantados com a bicharada e principalmente com o Jardim dos Pequeninos.

Dali vieram em carros «electricos» reservados até á Baixa, seguindo depois para o refeitório da F. N. A. T., na rua Vitor Cordon, onde almoçaram no meio de grande alegria.

Os rapazes regressaram hoje ás suas terras.

Teatro de trabalhadores

para trabalhadores

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» dedicou uma página do seu ultimo numero a uma bela iniciativa da F. N. A. T.: o teatro de trabalhadores para trabalhadores.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 2.º (telefone 21276).

Não tenha duvidas!

Chá NAMULI

agrada a todos os apreciadores de bom chá

A correcção e escrúpulo, a prontidão no p
cionais na

ULTRAM

Efectue nela os

Capital e reservas, Esc. 63.077.073$75 — S

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio p

Os comunicados de guerra
alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUHERER, 5.—O Alto Comando das Fôrças Armadas Alemãs comunica:

Na Normandia, o inimigo efectuou ontem, ao norte de Vire, assim como a nordeste e a leste de Avranches, poderosos ataques, apoiados por carros blindados, os quais foram repelidos após combates encarniçados.

Foram aniquilados vários grupos inimigos de combate, cercados na retaguarda das nossas linhas.

Na Bretanha, as guarnições das nossas bases resistiram com encarniçamento, também ontem, contra as fôrças motorizadas inimigas que avançam mais para oeste e sudoeste.

Aviões de batalha intervieram com boa eficácia nos combates de terra e destroçaram colunas inimigas.

Durante a noite, localidades ocupadas pelo inimigo e baterias da D. C. A. foram o objectivo de ataques dos nossos aviadores de combate e dos nosos aviadores nocturnos de batalha.

No interior da França foram abatidos durante um combate 59 terroristas.

Está a ser dirigido sobre Londres um violento fôgo de represálias com a arma «V-I».

Na Italia, as nossas tropas foram retiradas para o sector ao norte de Florença para se poupar a cidade historica com os seus valores artísticos insubstituiveis, a qual foi ontem bombardeada pelo inimigo, durante todo o dia, com a sua artilharia pesada. Ao norte de Arezzo estão em curso violentos combates com o inimigo que penetrou nas nossas posições, no Monte Altuccio. Durante um empreendimento de limpeza na costa ligurica foram abatidos mais 100 terroristas.

Aviões torpedeiros italianos afundaram a nordeste de Benghazi um navio de carga de 7.000 toneladas e danificaram sériamente 2 outros navios de carga, num total de 14.000 toneladas.

unto dos Cárpatos e na grande curva do Vístula foram aniquilados numerosos ataques do inimigo, em contra-ataques imediatos. Só no sector de Milec e a sudoeste de Warka, os ssvietes puderam ganhar terreno. Estão em curso contra-ataques neste sector.

A leste de Varsovia, as tropas couraçadas do exercito e da S. S. armada, assim como a divisão couraçada de paraquedistas «Hermann Goering», continuaram com exito os seus ataques, ob o comando do general marechal de campo Model, contra os bolchevistas cercados que, no ntanto, resistem com denodo. Malograram-se taques inimigos de diversão. Entre o Bug médio e o Memel, o inimigo atacou sobretudo de mbos os lados de Bialystok e no sector de Suauen-Schaken. As suas tentativas de penetração malograram-se em geral, após violentos ombates. Nalguns locais onde se registaram rechas ligeiras, combate-se ainda com encarniçamento. Neste sector foram destruidos duante o dia de ontem 110 carros blindados inigos, só na zona dum exercito couraçado. Perto de Mitau e de Bauske foram colmatadas brechas dos dias precedentes. A leste do Dvina, a ordeste de Schwanenburg e no istmo de Narva, foram repelidos ou interceptados poderosos taques inimigos, em combates de resultados alternantes, depois de terem sido destruidos numerosos carros blindados.

Foram abatidos em combates aereos e pela cção da D. C. A. 41 aviões inimigos.

Durante uma incursão de caças inimigos de rande raio de acção sobre territorio romeno, rças de defesa aerea alemãs e romenas abateram 10 aviões inimigos.

Formações de bombardeiros inimigos atacaram ontem varias localidades, na Alemanha setentrional, sobretudo Bremen, Hamburgo, Anclam e Schwerin.

Foram aniquilados pelas forças de defesa aerea 46 aviões inimigos.

Durante a noite, alguns aviões inimigos lançaram bombas no sector de Insterburg e de umbinnen».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 5.—Comunicado: «A oeste da dade de Rezehekne, os nossos exercitos, conuando no seu avanço ocuparam mais 58 lolidades, incluindo as de Osagali e Radzheri, usando ao inimigo 3.400 mortos e milhares feridos. Apreendemos ou destruimos ao inigo 50 canhões de campanha, 109 veículos otorizados, 32 morteiros de trincheira, 91 metralhadoras, 3.600 espingardas e grandes porções de munições. Nestas operações fizemos para cima de 1.000 prisioneiros.

Ao sul de Varsovia as nossas tropas ampliaram consideravelmente as suas testas de ponte e continuam a atravessar em massa o rio Vistula. As baixas causadas ao inimigo nas ultimas horas são extremamente pesadas e os alemães abandonam verdadeiros arsenais de guerra. Nas proximidades de Varsovia, a-pesar da desesperada resistencia do inimigo, ocupámos numerosas localidades e fizemos 2.600 prisioneiros, tendo tomado 33 canhões, 47 tanques e 80 veículos motorizados, entre outro material. Há 72 horas consecutivas que as forças do Exercito Secreto Polaco combatem encarniçadamente nas ruas de Varsovia, as quais se apoderaram já de varios locais e de numerosos edificios publicos.

Os nossos exercitos encontram-se já a menos de 95 quilometros da Silesia. A batalha da Prussia Oriental estende-se agora a uma frente de 150 quilometros e os exercitos russos obtiveram novos exitos, ocupando numerosas povoações. Ao sudoeste e sul de Mariampola, as nossas tropas ocuparam mais 144 cidades e localidades e tomaram ao inimigo verdadeiros arsenais de guerra. Entre os 3.754 prisioneiros feitos figuram 17 oficiais alemães. A noroeste e oeste de Kaunas ocupámos mais 283 povoações e poderosas linhas de fortificações, constituidas por numerosos fortins e vastas rêdes de arame farpado, armadilhas para tanques e defesas em ferro e cimento armado.

A noroeste e oeste de Kalasz, o inimigo continua a bater apressadamente em retirada e conquistámos mais 96 localidades habitadas e duas estações ferroviarias, onde o inimigo abandonou 91 vagões carregados com tanques, artilharia, munições e abastcimntos.

Em todas as frentes de batalha foram ontem derrubados 78 aeroplanos inimigos e no solo mais 32.

No Baltico os nossos submarinos afundaram três barcos mercantes inimigos e um barco de escolta».—(U. P.).

A guerra aproxima-se
da Alemanha

MELBOURNE, 5.—O Primeiro ministro da Australia, Curtin, num discurso que proferiu hoje, disse: «A guerra estará dentro da Alemanha o mais tardar numa semana ou quinze dias. Não era possivel transferir todas as forças dos Estados Unidos, Reino Unido e Russia contra o Japão depois da derrota da Alemanha? Não haveria no Mundo bastantes navios para as transportar».

Respondendo a uma interpelação, Curtin, concordou que a Russia não estava em guerra com o Japão, acrescentando, depois de uma longa pausa, «ainda».—(Reuter).

Exercicios finais
e juramento de bandeira
dos recrutas da guarnição

Os recrutas das diversas armas da guarnição militar que amanhã, ás 19 e 30, juram bandeira na praça do Imperio, na presença do Chefe do Estado—cuja chegada será saudada por uma salva dada por uma bateria de artilharia—e de diversos membros do Govêrno, têm realizado ultimamente exercicios finais, sob a direcção do brigadeiro sr. Abel de Abreu Sotto Maior, comandante da Defesa Maritima de Lisboa.

Esses exercicios têm-se desenvolvido na região entre Cacem e Sintra e terminam hoje.

A situação na Noruega

ESTOCOLMO, 5 — Comunicam da fronteira sueca que m várias fábricas da Noruega se produziram nos ultimos dias numeros actos de sabotagem levados a cabo pelos grupos de patriotas noruegueses, que de dia para dia intensificam a sua acção contra as fôrcas de ocupação.—(U. P.).

CAMARA CORPORATIVA

Foram convocadas para a proxima quarta-feira, 9, ás 10 e 30, as secções de: Politica e Administração Geral, Finanças e Economia Geral, Autarquias locais, Obras Publicas e Comunicações, Electricidade e Combustiveis, com os agregados srs. Trigo de Morais e Vasconcelos Correia, para apreciar o parecer acêrca da electrificação do país, de que é relator o engenheiro Sarmento Beires.

Foi criado
em Toquio
um conselho supremo
para a condução da guerra

TOQUIO, 5.—A agencia de informações comunica a formação dum conselho supremo para a condução da guerra. A comissão, que tem a aprovação do imperador, visa a assegurar maior harmonia e cooperação entre as forças combatentes e a administração civil e a fixar os principios fundamentais da condução da guerra.—D. N. B.

Os efeitos da decisão

LONDRES, 5.—Referindo-se á criação do Conselho Supremo para dirigir a guerra, a radio de Toquio disse que foi abolido, consequentemente, o Conselho de Ligação entre o Q. G imperial e o Govêrno. No entanto, realizar-se-á uma reunião regular semanal entre o Q. G. imperial e o Govêrno, para troca de informações.

A radio de Toquio anunciou tambem a nomeação do vice-almirante Seibi Inowye para subsecretario da Marinha, em substituição do vice-almirante Takazu Mitok. O vice-almirante Inowye era o chefe do Q. G. da aviação naval e servia num cargo importante desde 1941.—(R.).

Prossegue o avanço
dos americanos
na ilha de Guam
e na Nova Guiné

WASHINGTON, 5.—Segundo o comunicado do almirante Nimitz, as forças americanas em Guam prosseguem no seu avanço, a-pesar da grande resistencia inimiga na parte norte da ilha. Fuzileiros navais e forças do exercito dominam já o importante entroncamento de estradas de Finegayan. A resistencia no monte de Barrigada foi suprimida.

Nas ilhas de Tinian e Saipan prosseguem as operações. Um avião americano bombardeou as instalações japonesas na ilha Nauru.

Segundo informam do Q. G. Aliado na Nova Guiné os japoneses estão a retirar de todas as suas posições fortificadas na area da baía de Geelvink, na Nova Guiné Holandesa.—(R.).

Ataque a um comboio japonês ao largo das Filipinas

MELBOURNE, 5—A aviação da Marinha de Guerra americana atacou um importante comboio maritimo japonês ao largo das Filipinas. Foram afundados 3 transportes e 1 barco de escolta, que tudo parece indicar seja um contratorpedeiro. Outros dois barcos inimigos não identificados foram directamente atingidos.

Os aparelhos empregados neste ataque dos quais se perderam 7, levantaram vôo de 2 porta-aviões dos Estados Unidos.—(U. P.).

As operações preliminares dos ataques aereos ao Japão

TOQUIO, 5—Segundo os circulos militares desta cidade, um ataque local efectuado por poderosas formações navais adversarias no Pacifico central parece indicar uma ofensiva contra as ilhas de Bonin e a intenção do adversario de desencadear ataques aereos contra a metropole japonesa.

Os primeiros indicios de tal evolução manifestam-se na concentração de formações navais inimigas nas paragens das ilhas de Bonin e em ataques aereos contra Chichigima e contra Yogima efectuados ontem de manhã.

No mesmo dia, uma formação naval inimiga que compreendia mais de 10 cruzadores e contra-torpedeiros foi avistada a leste de Chichigima.

Segundo informações dos correspondentes militares, uma numerosa armada de navios de batalha adversarios opera nessas paragens.—(D. N. B.).

Destino da Finlandia

Em Washington consideram que a transformação politica que acaba de se registar na Finlandia constitue o primeiro passo para a realização de novas negociações de paz. Em Estocolmo tem-se desenvolvido, nos ultimos dias, grande actividade diplomatica, á qual não são estranhos finlandeses e russos. Se os factos confirmarem esta versão, é a terceira vez, no decurso deste ano, que a Finlandia procura uma solução para as suas dificuldades pela via das conversações directas com os seus inimigos tradicionais.

As duas primeiras tentativas feitas em fevereiro e em maio malograram-se. Depois do aviso solene dirigido ao govêrno de Helsinquia pelo secretario de Estado, Cordell Hull, as sondagens de paz começaram em Estocolmo. O antigo chefe do governo, Paasikivi, e a embaixatriz dos sovietes na capital sueca, Mme. Kollontai, cujas relações de amizade datavam da epoca em que o primeiro representara o seu pais em Moscovo, não viram coroados de exito os seus esforços de conciliação. Em Helsinquia consideraram que as exigencias sovieticas eram inaceitaveis. Quando, em maio, o sr. Paasikivi foi a Moscovo e a pressão americana se acentuou, os mesmos motivos impediram que a paz russo-finlandesa se tornasse uma realidade.

OS MOTIVOS DO MALOGRO

Os motivos que tinham determinado o malogro das negociações eram de varia ordem. O governo finlandês invocou-os, nessa altura. Iam da relutancia que a nação manifestava em fazer concessões territoriais que não apareciam claramente justificadas pelas exigencias da segurança sovietica até á impossibilidade pratica de satisfazer a pesada indemnização de guerra pedida pelo governo de Moscovo. No fundo havia uma razão que dominava todos os motivos e pretextos que se opunham a uma solução satisfatoria das divergencias fino-sovieticas. Essa razão, ninguem o ignorava, era a presença de dez divisões da Wehrmacht em territorio finlandês.

Berlim, embora manifestasse indiferença sintomatica pela marcha das negociações, não consentiria que essas divisões fossem aprisionadas sem combate. Esta decisão implicava a necessidade da presença de forças do Exercito Vermelho na Finlandia, que bem poderia ser o primeiro passo para a ocupação do pais. O Reich beneficiou desta dificuldade insanavel. Mas era evidente que a evolução dos acontecimentos politicos na Finlandia e a solidez da amizade entre este país e o Reich estavam fundamentalmente dependentes da marcha das operações na frente leste.

O PACTO RYTI-RIBBENTROP

A visita a Helsinquia do ministro dos Estrangeiros alemão foi a ultima tentativa para estabelecer em bases novas a colaboração militar entre os dois países. As conversações Ryti-Ribbentrop e Keitel-Mannerheim concluiram-se pela celebração do acôrdo que tem o nome e a responsabilidade dos dois primeiros. Nesse acôrdo fixava-se o volume do auxilio imediato a prestar pelo Reich á Finlandia (informações autorizadas avaliavam esse auxilio em nove divisões) e as duas partes contratantes assumiam o compromisso de não realizar qualquer paz separada.

O afastamento do presidente Ryti teve como principal objectivo permitir que a Finlandia recupere a sua liberdade de movimentos. O acôrdo Ryti-Ribbentrop não foi sancionado pela Dieta finlandesa. A escolha do marechal Mannerheim para lhe suceder é o primeiro passo para que a unidade nacional não seja afectada. O marechal, cuja posição na vida do seu pais e cujo prestigio internacional são predominantes, está convencido de que a sua patria, que mais do que ninguem contribuiu para tornar independente, conservará essa independencia. Se assim não fosse, criar-se-ia mais um problema, de extrema delicadeza, para juntar áqueles que já neste momento ensombram as perspectivas da paz na Europa.

jamento das indemnizações são tradi-

ARINA

us seguros

stros pagos até 1943, Esc. 68.671.809$70

rio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

As contas públicas

(Continuação da 1.ª pag)

aproximam de um milhão. E sobejaram, como saldo, os tais 62.800 contos.

Os saldos dos anos findos

E' este um capitulo importante. Recuemos apenas a 1938. Os saldos foram diminuindo do seguinte modo: em 1938 ficaram em 1 milhão e 175 mil contos. No ano seguinte houve que, para fazer face aos encargos, ir buscar a êsse saldo 171 mil contos: existencia em fim de 1939: 1 milhão e 4 mil contos. No ano de 1940 teve que se arrancar 173 mil contos ao saldo, que ficou reduzido a 831 mil contos.

Os saldos—a grande reserva—iam diminuindo e o ministro não estava satisfeito, embora a justificação fôsse evidente. Com efeito ainda em 1941 se lhes foi arrancar mais 346 mil contos, e o saldo ficou em 485 mil contos, quasi a terça parte do que era em 1938. Mas então parou.

Em 1942 o saldo do ano foi de 127 mil contos e o saldo geral subiu a 612 mil contos. No ano passado, pelas contas que estamos passando pelos olhos, o saldo do ano foi de 62 mil contos, e o saldo geral subiu para 674 mil contos. E' este o actual. E a verdade é que as despesas extraordinarias, impostas pelas circunstancias, não deixaram de ser efectuadas.

As despesas extraordinarias tiveram por principal cobertura parte do excesso das receitas ordinarias—já o assinalamos. Essa cobertura foi de 67,4 por cento; as receitas extraordinarias cobrem a diferença, de 32,6 por cento (nestas receitas extraordinarias entram, deve dizer-se, 449 mil contos de emprestimos).

Onde aumentaram as receitas

As receitas ordinarias aumentaram, em relação á previsão, em 1 milhão e 6 mil contos. Foi no capitulo dos impostos directos gerais, e indirectos, que se verificou mais de metade do excesso, nada menos de 570 mil contos.

«A diferença entre as cobranças e as previsões orçamentais mostra o cuidado com que foi elaborado o orçamento das receitas, e a importancia total da mais-valia revela, não mesquinhez na previsão, mas a prudencia com que dela se afastaram probabilidades de cobrança excepcionais, dependentes das vicissitudes da conjuntura de guerra, e que afinal vieram a realizar-se—diz o relatorio.

Nos impostos directos gerais a principal fonte de aumento foi o imposto sôbre lucros excepcionais de guerra, (já devidos em parte do ano anterior) e logo a contribuição predial.

Multiplicação de circunstancias imprevistas

Diz textualmente o relatorio, sôbre creditos especiais:

E' grande em relação ao ano anterior o valor das dotações suplementares estabelecidas no decurso do ano pela abertura de creditos especiais. Não haviam, em 1942, ultrapassado 476,7 milhares de contos, dos quais 87,1 na despesa ordinaria e 389,6 na extraordinaria; nos anos anteriores á guerra os numeros respectivos eram ainda muito mais baixos. E' essa uma das perturbações trazidas pela guerra á pratica estabelecida na nossa administração financeira: além da manutenção inflexivel da regra legal de não contrair encargos sem dotação no orçamento, reduzir ao minimo exigido por circunstancias de caracter excepcional as alterações a introduzir-lhe por via legal no decurso da sua execução. Mantendo-se inflexivelmente a norma legal e seguindo-se zelosamente esta politica, *não foi possivel*, no entanto, *evitar a multiplicação de circunstancias imprevistas* ou *de força maior* que determinaram a abertura de creditos especiais».

Uma afirmação importante

O sr. ministro diz ao pais:

«Embora o aumento de valor dos créditos especiais se dê tanto na despesa ordinaria como na extraordinaria, é esta que mais fortemente contribue para o aumento do conjunto; na primeira pesam agravamentos de custo e aumentos de acção de alguns serviços, ao passo que na segunda se fazem sentir, sobretudo, as necessidades extraordinarias e imprevistas de defesa e segurança. Se aos creditos abertos em despesa extraordinaria no ano de 1943 abatermos 273,6 milhares de contos que se destinaram aos já citados reembolsos dos titulos do consolidado 4 e meio por cento e 5 e meio por cento não convertidos, teremos 518,1 milhares de contos, a cifra mais alta do periodo considerado, quasi inteiramente destinada a despesas militares».

Está-se perto do termo ascensional das receitas—diz o sr. ministro. E afirma:

—«Mais fortemente há-de vincar-se o conceito de que o que haja a dar-se a mais para o inevitavel tem de obter-se na redução do que é comodo, util, ou simplesmente necessario. E' mester que a tendencia para o desperdicio e a imprevisão que parece doença dos tempos de guerra não atinja os serviços publicos. Não porque isso possa comover o ministro das Finanças, mas para evitar a uns trabalho desnecessario e, a outros, desilusões escusadas».

Ainda as despesas extraordinarias

Deduzidas mesmo as importancias de amortização de emprestimos, a despesa extraordinaria de 1943 excede em muito a do ano anterior, e «atinge um montante que é o maior até agora observado na nossa historia financeira». O rearmamento levou 735.700 contos (quasi o dobro de no ano anterior), a despesa excepcional de guerra 454.200 contos, outras despesas de defesa e segurança 20.500 contos; o fomento entrou com 157.100 contos e outras despesas com 24.400 contos.

As despesas militares extraordinarias somam desde 1939 mais de 3 milhões de contos, contra 1 milhão das despesas de fomento.

Disponibilidades do Tesouro Publico

A politica financeira e de credito, seguida permitiu que se aumentassem em 1943 ainda mais as disponibilidades do Tesouro. O saldo credor subiu em 1943 em relação a 1942 286.500 contos, e em relação a 1928—4 milhões e 460.600 contos.

A divida do Estado do Banco de Portugal foi um pouco amortizada e ficou em 1 milhão e 25 mil contos, e a divida á Caixa Geral passou a ser apenas de 178 mil contos.

A divida geral efectiva do Estado em 1943 está cifrada em

1 milhão e 345.900 contos

pois foi aumentada, em 1943, em 283.179 contos. Mas diminuiu em relação a 1928

1 milhão e 103.000 contos

pois era então de 7 milhões e 448.900 contos.

Cumpre dizer que a divida efectiva, que sobe desde 1941, tem a justificação no acrescimo «no desenvolvimento das despesas extraordinarias de defesa».

Saldo da balança comercial

De 1929 até 1940 houve sempre «deficit» na balança comercial. Em 1941 o saldo favoravel já foi de 504 mil contos, em 1942 de 1 milhão e 464 mil contos, e em 1943 de 712 mil contos.

«Esta diminuição do saldo teve certamente acção decisiva na modificação que notámos na conjuntura economica em geral. De facto, as importações subiram em valor 846 mil contos—34 por cento—ao passo que o valor das exportações aumentou apenas 94 mil, ou 2,3 por cento. Daí ter-se reduzido a aproximadamente 50 por cento do montante do ano anterior o saldo positivo da balança que em 1941 a estatistica do comercio externo começara a acusar».

A conclusão

O sr. ministro das Finanças diz na conclusão do seu relatorio:

«Os resultados de 1943, sendo, sob o ponto de vista financeiro, inteiramente satisfatorios, pelo folgado excedente que acusam entre rendimentos e despesas normais e pelo que êsse excedente permitiu poupar os recursos extraordinarios na cobertura dos grandes encargos que a guerra continua a trazer ao orçamento, satisfatorios ainda, em consequencia disso, pelo pequeno aumento que tais encargos importaram para o valor real da divida publica—inferior ainda em mais de um milhão de contos ao do periodo anterior á reorganização financeira—presagiam no entanto a aproximação de tempos mais dificeis, que não constituem surpresa porque sempre se previram e anunciaram nos relatorios anteriores».

O Estado, porém, tem reservas bastantes para se manter dentro dos principios seguidos desde 1928. A moeda tem tambem as condições necessarias para resistir aos embates de uma inversão no signo da balança comercial.

—Há todos os motivos para encarar com serenidade e confiança os dias mais dificeis que devem vir. Serenidade e confiança, porém, baseadas na manutenção de métodos e principios que permitiram ao pais criar condições de resistencia que em absoluto lhe faltávam, e não em optimismos cegos, tão perigosos, por irreflectidos, como a desorientação e o panico».

O sôro do convalescente

(Continuação da 1.ª pag)

Até ha pouco, não havia, mesmo nos Estados Unidos, tratamento contra a poliomielite A criança ficava imovel e aleijada, durante muito tempo, com os membros *mortos*, sustentados por talas de madeira, ou moldes de gesso, até que passado o periodo da crise se tentava reanima-los com laboriosas e prololngadas massagens, que nem sempre resultavam.

Em 1910 dava-se, na Australia, um caso inesperado.

A enfermeira-chefe americana Elisabeth Keny, que se encontrava no interior da Australia, sem quaisquer recursos, começou a empregar um tratamento que dava melhores resultados dos que até aí se uzavam Em vez de deixar passar o periodo crucial da enfermidade, para actuar depois, Elisabeth Keny, partindo do principio que se dava como que um espasmo nos musculos, antes do seu letargo, *atacava* imediatamente com estimulantes quentes e humidos que, a-final, se cifravam na aplicação de tiras de cobertores embebidos em água fervente, e, simultaneamente, massagens e exercicios ininterruptos. De facto, o metodo de Elisabeth Keny quando os medicos afirmavam—*não ha tratamento conhecido*—foi, brilhantemente, confirmado pela realidade. Graças a ela salvaram-se centenas, se não milhares, de doentinhos. Uma vez chegada aos Estados Unidos, a inteligente enfermeira conegsuia fazer irradiar o seu processo, que hoje é aplicado em todas as clinicas e hospitais da America.

Era um passo dado, em frente, contra a paralisia infantil, mas, incerto, se não indeciso. A eficacia desse tratamento como que depende, exclusivamente, da energia moral de quem o aplica, da sua perseverança, da sua tenacidade—insistir sempre, mesmo quando a aurora da ressurreição fisica, parece impossivel, se não comprometida. *Surge et ambula!*

Um medico português, porém, trouxe ao problema da poliomielite uma admiravel contribuição. Poucos o conhecem! Só os pequenos anjos que lhe rezam, devagarinho, o nome com um sorriso de felicidade. Trata-se do sr. dr. Gomes de Araujo, residente na capital do Norte, que é director do Refugio da Paralisia Infantil, da Foz do Douro. Há cêrca de duas semanas, deu-se em Lisboa um caso de paralisia infantil. A familia apelou para a aviação militar. Um aparelho partiu de Sintra, pilotado pelo sr. Viegas Ferreira. Quarenta minutos depois estava em Espinho, onde era entregue ao aviador, uma injecção de sôro antipoliomielitico, que, antes do meio dia, chegava a Lisboa, salvando o menino João Ponces de Carvalho.

Os jornais registaram o facto, e houve um até que inquiriu—porque não está esse maravilhoso medicamento, á venda nas farmacias? O caso não é para menos, mas tudo tem uma explicação Interessa primeiro saber o que é esse famoso sôro, descoberto pelo sr. dr. Gomes de Araujo e preparado no laboratorio do professor dr. Carlos Ramalhão, da Faculdade de Medicina do Porto. Denomina-se, cientificamente, *sôro do convalescente* e é extraído do sangue das crianças em via de cura nas veias das quais se produziram, digamos, os agentes eliminadores do mal.

Como vêem, o sr. dr. Gomes de Araujo partiu duma tecnica simplicissima, mas logica, cujo emprego dá surpreendentes resultados, quando a *poliomielite está no inicio*. Esse sôro tem salvo já centenas de crianças, como sucedeu ao pequeno Ponces de Carvalho. Dentro de pouco tempo, o *sôro do convalescente*, aplicado em Portugal, será conhecido em todo o mundo—como a melhor pratica, até hoje revelada, contra a cruel e martirizante enfermidade. Evidentemente que se está ainda num periodo de estudo, mas as suas aqcisições deixam-nos entrever largas perspectivas. Devemos dizer que cada injecção custa 250 escudos, sendo quasi sempre necessarias quatro, mas esse dinheiro, pode dizer-se, é abençoado—porque é destinado á manutenção do Refugio da Paralisia Infantil, da Foz do Douro, dirigido pelo sr. dr. Gomes de Araujo.

Não se pode dizer que a medicina portuguesa não tenha contribuido duma maneira capital para o estudo de poliomielite. Por ser silenciosa, a sua vitoria é mais bela ainda!

Assinaturas de verão

— DO —

Diario de Lisboa

10 dias ..... 5$00
20 » ..... 10$00
30 » ..... 15$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.
(Não se enviam recibos á cobrança)

O «Diario de Lisboa» vende-se na Figueira da Foz na casa Malafaya. cisco de Oliveira.

Horário da Companhia Sintra-Atlântico

das Carreiras de Eléctricos, a partir de 1 de Agôsto

Chegada a Sintra dos combóios que dão ligação com os eléctricos					7,41		9,30	11,08		13,25		15,09	16,35	18,32	18,54	19,44	20,22	21,04
Paragens-Zonas	AB	AB	C	AB		C								A				
Sintra-Gare . . . *Partida*		5,57	6,22	7,05	7,50	8,58	9,50	11,15	12,22	13,35	14,32	15,19	16,40	18,40	19,10	20,00	20,28	21,15
Monte Santos		6,03	6,28	7,11	7,56	9,04	9,57	11,21	12,29	13,41	14,38	15,25	16,46	18,46	19,17	20,07	20,34	21,21
Ribeira	5,45	6,09	6,34	7,17	8,02	9,10	10,03	11,27	12,36	13,47	14,44	15,31	16,52	18,52	19,23	20,13	20,40	21,27
Galamares	5,55	6,20	6,45	7,40	8,13	9,21	10,14	11,38	12,48	13,58	14,56	15,42	17,02	19,03	19,30	20,24	20,51	21,37
Colares	6,05	6,31	6,56	7,51	8,25	9,32	10,25	11,49	12,59	14,09	15,07	15,53	17 12	19,11	19,46	20,35	21,02	21,48
Banzão	6,10	6,37	7,01	7,56	8,31	9,38	10,31	11,55	13,05	14,15	15,13	15,59	17.18	19,20	19,52	20,41	21,09	21,54
Pinhal	6,15	6,43	7,06	8,01	8,36	9,44	10,37	12,01	13,11	14,21	15,19	16,05	17,24	19,26	19,57	20,48	21,16	22,01
Praia das Maçãs . . *Chegada*	6,20	6,50	7,11	8,06	8,41	9,50	10,43	12,07	13,18	14,27	15,25	16,11	17,30	10,32	20,02	20,54	21,23	22,08
Praia das Maçãs . . *Partida*	6,21	6,51	7,12	8,06	8,42	9,51	10,44	12,09	13,26	14,28	15,27	16,12	17,31	19,34	20,03	20,55	21,25	22,10
Azenhas do Mar . . *Chegada*	6,26	6,57	7,18	8,12	8,48	9,57	10,51	12,16	13,33	14,34	15,33	16,19	17,38	19,40	20,09	21,01	21,32	22,17

Partida de Sintra dos combóios que dão ligação com os eléctricos	7,49	8,20	8,45	9,20	9,52			13,25		15,30	17,17		19,26	20,28			22,58		✖
Paragens-Zonas	AB	AB	C	AB		C	CD	B											
Azenhas do Mar . . *Partida*	6,30	7,02	7,34	8,13	8,49	10,02	11,34	12,02	13,18	14,19	15,51	17,20	18 05	18,58	20,32	21,15	21,33	21,46	22,20
Praia das Maçãs . . *Chegada*	6,37	7,08	7,40	8,18	8,55	10,08	11,40	12,09	13,25	14,25	15,58	17,27	18,11	19,04	20,38	21,22	21,40	21,53	22,27
Praia das Maçãs . . *Partida*	6,39	7,11	7,44	8,19	8,57	10,09	11,43	12,19	13,27	14,27	15,59	17,30	18,14	19,08	20,41	21,25	21,42	21,55	22,30
Pinhal	6,44	7,17	7,50	8,24	9,02	10,14	11,49	12,25	13,34	14,33	16,05	17,36	18,19	19,14	20,48	21,32	21,48	22,01	22,36
Banzão	6,50	7,23	7,56	8,30	9,07	10,19	11,55	12,31	13,40	14,39	16,11	17,41	18,24	19,20	20 55	21,39	21,54	22,07	22,42
Colares	6,56	7,29	8,02	8,36	9,12	10,25	12,01	12,37	13,46	14,45	16,17	17,46	18 30	19,20	21,02	21,46	22,00	22,13	22,48
Galamares	7,06	7,40	8,13	8,47	9,22	10,36	12,12	12,48	13,57	14,56	16,28	17,57	18,41	19,36	21,14	21,59	22,11	22,24	22,59
Ribeira	7,17	7,50	8,23	8,58	9,32	10,49	12,23	13,00	14,08	15,07	16,39	18,08	18,52	19,48	21,26	22,10	22,22	22,35	23,10
Monte Santos	7,23	7,56	8,29	9,04	9,37	10,55	12,29	13,06	14,14	15,13	16,46	18,15	18,58	19,54	21,33	22,16	22,28	22,41	23,17
Sintra-Gare . . . *Chegada*	7,30	8,02	8,35	9,10	9,42	11,01	12,35	13,12	14,20	15,19	16,53	18,21	19,04	20,00	21,39	22,22	22,34	22,47	23,24

Observações — (A) Até 30 de Setembro. (B) Não se efectua aos domingos. (C) Até 10 de Outubro. (D) Só aos domingos.

Os irmãos

Bunau-Varilla

o da «Verdunização» e o misterioso co-proprietário do «Matin»

Em telegramta de Paris a agencia D. N. B. deu há dias a noticia do falecimento, naquela cidade, do sr. Maurice Bunau-Varilla. A dita agencia acrescentava que o dito senhor era proprietario do jornal «Le Matin» desde 1885. Ora esta noticia, embora de fundo verdadeiro, não é absolutamente exacta e, quanto a mim, exige uma ligeira rectificação.

O «Matin» foi adquirido, pouco mais ou menos, no ano indicado, pelos irmãos Bunau-Varilla, Maurice e Philippe, quasi em partes iguais, ficando a direcção do jornal a cargo do primeiro.. Philippe foi engenheiro notavel que estando á testa das obras do canal do Panamá levou o govêrno americano a retomar os trabalhos que uma companhia francesa se vira forçada a abandonar, depois de completamente desacreditada por um dos maiores escandalos politicos dos ultimos tempos. Philippe foi ainda o voluntario da Grande Guerra, em que se alistou com mais de 50 anos de idade e da qual saiu com uma reforma de coronel, cujo soldo sempre recusou.

Philippe foi, finalmente, o propulsor do metodo de depuração das aguas—a «verdunização»—por ele inventado durante a batalha de Verdun, da qual saiu gravemente mutilado. O valor desta obra imensa ressalta das estatisticas demograficas das principais cidades francesas e de algumas estrangeiras, como Lisboa, em que as diminuições da mortalidade de origem hidrica assumem proporções emocionantes. Grande amigo do dr. de Martel, que jurara suicidar-se no dia em que os alemães entrassem em Paris, promessa que cumpriu no patio do hospital americano, de Paris, após a sua ultima intervenção cirurgica, Philippe faleceu, tambem poucos dias antes dessa tragica data.

Quanto a Maurice, só sei que era o mais misterioso dos jornalistas politicos da França. A-pesar das relações intimas que tive com seu irmão Philippe, nunca o vi. Vivia fora de Paris, mas tinha ali um palacete em que dava lautos banquetes a outras individualidades não menos misteriosas do que ele, accorridas dos quatro cantos do mundo. Era no jornalismo politico o que Zaharof havia sido nos finanças de guerra:—um misterio ambulante...

A atitude assumida pelo «Matin» após a ocupação alemã da França exigia esta pequena «mise-au-point» acêrca dos irmãos Bunau-Varilla, proprietarios daquele jornal.

Muito mais haveria que dizer, é claro, sobre estes e outros assuntos misteriosos, mas já agora deixemos que as guelas dos canhões se calem...

M. ORTIGÃO BURNAY

GIBRALTAR RETOMOU

o seu aspecto normal

LA LINEA, 5—Desembarcaram em Gibraltar mais 4 mil habitantes daquela cidade, que haviam sido evacuados para Londres no principio da guerra.

Gibraltar está a recobrar o seu aspecto normal. Nas ultimas semanas abriram-se novas lojas e pequenas industrias.

Brevemente regressarão a Gibraltar mais 7.000 pessoas que haviam sido evacuadas para Londres e dali para a Islandia.—(U. P.).

ANUÁRIOS MODERNOS
CIP
FOMENTO EDITORIAL, L.da
R. Bernardino Costa, 50 Lisboa

COLCHÕES
CASA FUNDADA EM 1864
FIGUEIREDO
215, RUA DA PRATA, 217 Telef. 27606 LISBOA
PARA BEM DORMIR
COLCHÕES DE ARAME
COLCHÕES DE LÃ
COLCHÕES DE SUMAÚMA
COLCHÕES DE PALHA
Sòmente de 1.ª qualidade no fabricante
FIGUEIREDO
215, RUA DA PRATA, 217

DE LUTO

Rev. dr. Manuel Canastreiro

Vitimado por uma embolia cerebral, faleceu hoje, de madrugada, na sua residencia, junto á igreja dos Santos Reis, no Campo Grande, o rev. padre dr. Manuel dos Santos Canastreiro, prior daquela freguesia.

O extinto, que contava 62 anos de idade e nascera em Torres Novas, era formado em teologia pela Universidade de Roma e foi, durante muito tempo, prior da freguesia da Nazaré, de onde veio para Lisboa, a paroquiar a igreja de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, quando da sua inauguração.

Nomeado, depois, para a igreja dos Santos Reis, foi então substituido, na freguesia de Fátima, pelo actual pároco, rev. conego dr. José Gracias.

O bondoso sacerdote, que ainda ontem á noite estivera em conversa com pessoas da sua intimidade, deixa grandes saudades em todos quantos privaram com ele.

O sr. arcebispo de Mitilene, bispo eleito de Lamego, esteve hoje de manhã em casa do extinto, velando o seu cadaver e fazendo algumas orações.

O funeral realiza-se ámanhã ás 15 horas, e, pelas 12 haverá «Libera-me» e missa de «Requiem», na igreja do Campo Grande, com a colaboração do côro de alunos do seminario da Luz.

SUFRAGIOS

Cardial Mendes Belo

Comemorando a data do passamento do antigo Cardial Patriarca de Lisboa, sr. D. Antonio Mendes Belo, foram hoje celebradas, na Sé Patriarcal, exequias solenes. Assistiram os conegos do cabido, clero e muitos fieis.

A viagem do "Drottningholm"

Depois de resolvidas as ultimas formalidades, seguiu viagem, ás primeiras horas de hoje, com destino a Inglaterra, o paquete sueco «Drottningholm», a bordo do qual seguem os repatriados ingleses que estiveram internados na Alemanha.

JOALHARIA LORY

Participa que, devido a obras, encerrou o seu estabelecimento, Rossio, 40, tratando todos os negócios, e vendas, no mesmo prédio, C. Carmo, 3, 2.º

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que autoriza o Govêrno a criar e enviar á colonia de Cabo Verde duas brigadas tecnicas para realização de estudos hidrogeologicos e de estudos das epizootias existentes, e autoriza o governador a realizar varias obras hospitalares e de fomento.

Um decreto que abre um credito de 222 contos para ocorrer ás despesas com a repressão de comercio ilegitimo ao longo da fronteira.

MAYER GARÇÃO

Passou, ontem, o XIV aniversario do desaparecimento duma das mais belas penas do jornalismo português: a de Mayer Garção. Era um idealista e um português, em timbres de oiro, e, sempre com um pensamento generoso, que não excluia a intransigencia do combatente, atravessou impolutamente a vida, respeitado e admirado pelos adversarios. Acompanhamos seus filhos drs. Pedro e Francisco Mayer Garção nesta data de dolorosa e saudosa evocação.

AS PERDAS SOFRIDAS

pelos patriotas belgas

LONDRES, 5—Pierlot, Primeiro ministro da Belgica, visitou dois aerodromos na costa britanica donde os pilotos belgas partem diariamente para participar nos combates da Normandia.

Dirigindo a palavra aos aviadores, Pierlot exprimiu a sua gratidão ás autoridades britanicas pelo auxilio prestado com a formação duma secção belga na R. A. F., a qual será a base da futura fôrça aerea da Belgica, e revelou seguidamente as perdas sofridas nas fileiras de patriotas do Movimento de Resistencia belga divulgando os seguintes dramaticos numeros: «7.500 patriotas belgas foram fuzilados ou enforcados; 100.000 estão prisioneiros em campos de concentração; 500.000 cidadãos belgas foram forçados a ir prestar trabalho obrigatorio na Alemanha; 75.000 estão prisioneiros de guerra».—(U. P.).

Uma época

de exames em Outubro para os reprovados nos liceus?

Todos os anos, finda a época de exames, se suscita o inevitavel, compreensivel e humano clamor dos descontentes. 1944 não foge á regra. Que quantidade de razão palpita nêsse clamor? Não nos cabe avaliá-lo—mas apenas dar expressão aos écos que nos chegam. Eis uma carta que nos parece pôr a questão em termos sérios e ponderáveis:

«*Sr. director do «Diario de Lisboa»:*—No jornal da muito digna direcção de V., advogava-se, no passado dia 1, o alvitre de se conceder uma época de exames em outubro, aos examinandos reprovados em julho nos liceus, com o motivo do excessivo numero de reprovações, nomeadamente em Historia e Ciencias Fisico-Naturais. E, traindo a tradição de prudencia e reflexão que, sempre, caracteirzou o «Diario de Lisboa», alega-se que não se compreende tal excesso de reprovações, preguntando-se se são os alunos que não estudam ou os professores que não ensinam.

Ora, parece que ainda pode haver duas outras hipoteses, não ponderadas: os classificadores teriam classificado bem os pontos de exame? Ou os alunos, preparados em 3 anos de estudo para pontos de determinada estrutura e tecnica, não teriam ficado perturbados com o aparecimento de pontos de tipo novo, de tecnica e de estrutura muito diferentes dos pontos normais?

Se, relativamente á Historia, se ponderar que os pontos normais, por via de regra, são de tipo teste de completação ou coordenação, de resposta univoca e curta, e que as provas válidas foram constituidas por pontos expositivos, em que, a par da concepção da matéria, havia a fazer uma redacção livre e logica, para a qual os examinandos, por via de regra, não estavam preparados, compreender-se-á, sem dificuldade, qual a causa de reprovações tão exageradas, mesmo que os classificadores tenham classificado com justiça benévola, os professores tenham ensinado e os alunos estudado.

Se os alunos não estudaram, ou os professores não ensinaram, não há razão alguma para se conceder uma época especial de exames em outubro; se os classificadores não foram justos e imparciais, a lei dá aos considerados prejudicados o direito de recorrer das decisões dos exames—e não há razão para a referida época de exames em outubro.

Mas, se os alunos, com o choque emotivo dos pontos de nova estrutura, o enervamento da suspensão de exames e a fadiga resultante do prolongamento dos mesmos, não deram o seu pleno rendimento e fizeram os exames em condições depressionárias e inibitórias, entendo que é da mais elementar justiça conceder-selhes, numa época de exames de outubro, uma nova possibilidade de alcançar os resultados escolares a que, sempre, aspiraram e aos quais até ao inicio dos exames, se presumiam com direito.

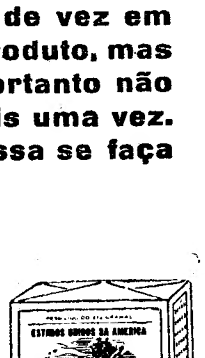
Agradecendo a V. a publicação desta carta, ou qualquer referencia ao caso, que ponha o assunto nos termos de equidade em que deve ser pôsto, sou, de V., etc.—Faro, 2 de agosto —*F. Falcão Machado*».

QUANDO AS LUZES DE NOVO SE ACENDEREM

Procure a

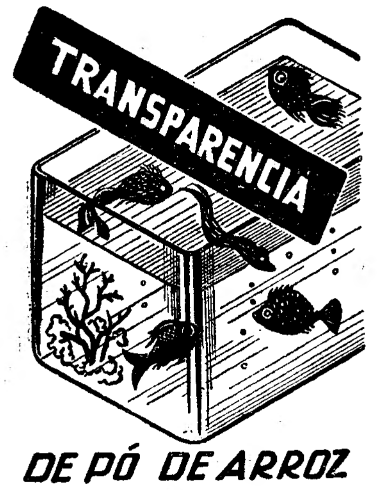
MAIZENA

Verá muita MAIZENA DURYEA—quando a Paz iluminar o mundo. Entretanto porque é precisa uma grande quantidade para ajudar os Estados Unidos a alimentar os seus aliados combatentes, o seu fornecedor pode estar de vez em quando sem este famoso produto, mas nunca por muito tempo. Portanto não se esqueça de o pedir mais uma vez. E lembre-se que tão depressa se faça a Paz MAIZENA DURYEA estará SEMPRE de novo à vossa disposição — para fazer os seus molhos, sopas e pudins macios, ricos e deliciosos.



MAIZENA
DURYEA

Fabricada nos Estados Unidos da America pela Corn Products Refining Company, New York



DE PÓ DE ARROZ
POMPEIA
é indiscutivel

Pompeia... este sugestivo nome evoca um passado de uma elegancia «rafinée»; todo o fausto e luxo de uma epoca tem como complemento o bom gosto e a qualidade.

Pompeia: produtos de beleza, cuja fama os eternizou!

L.T. PIVER

Os alemães

principiaram

esta manhã

a retirada geral

entre o Odon e o Orne

JUNTO DO Q. G. DO 2.º EXERCITO BRITANICO EM FRANÇA, 5.—(De Henry Hall, enviado especial da United Press).—Os alemães iniciaram a retirada geral das suas forças esta manhã numa frente de 14 quilometros, entre os rios Odon e Orne. Os germanicos dão a impressão de que estão a retirar através do rio Orne.

As tropas britanicas durante a noite passada ocuparam Amaye-sur-Orne, Esquay, Evercy, Lemont e Villers Bocage, Viex e Landes, fazendo bastantes prisioneiros e apreendendo importantes quantidades de armamento e munições. Nestas operações caíram em poder dos ingleses mais de 50 tanques alemães dos mais recentes tipos, 45 canhões de campanha e mais de 100 veículos motorizados.

Aunay-sur-Odon continua ainda em poder dos alemães. Estão ali a ferir-se sangrentos combates. Ontem os alemães desencadearam tremendos contra-ataques com o objectivo de cobrir a retirada ordeira das suas forças mais para noroeste.—(U. P.).

As providencias alemãs para cobrir a retirada

LONDRES, 5.—(De Doon Campbell, nosso correspondente especial perto de Villers Bocage)—Villers Bocage não foi tomada de assalto. Os alemães sairam e os sapadores deram as suas vidas para a entrada do exercito. A retirada alemã foi hoje descrita por um oficial do Estado Maior como «muito ordenada». Evitou cuidadosamente a palavra «retirada». Noutros pontos ao longo da frente os alemães travam encarniçadas batalhas de retaguarda. A resistencia em Aunay-sobre-o-Odon, ao sul de Villers Bocage, é especialmente feroz. A sudoeste de Aunay, ocupamos agora Loisonniere e Ondefantaine. O inimigo reagiu violentamente logo que ocupámos esta ultima e repeliu-nos. Lançamos um segundo ataque para conquistar a aldeia que está agora firme nas nossas mãos. Villers Bocage ainda está mais minada do que Ortona ou Cassino. Quando um sargento e dois soldados britanicos mexeram em cadaveres alemães para procurar documentos, morreram todos três. Foram contadas 16 minas numa faixa de estrada, com uns 10 metros. Os alemães derrubaram grandes arvores através da estrada, nas aproximações do lado norte, e colocaram minas sob os troncos.—(R.).

O rapido avanço aliado na Bretanha

S. Q. G. A., 5—Comunicado de hoje do general Eisenhower: «As tropas aliadas fizeram rapidos progressos na Bretanha abrindo em leque até ás proximidades de Loudeac, Maurén, Derval e Chateaubriand. Outras forças avançam para sueste de Londivy e emquanto continua a luta por Mortain, as tropas avançadas atingiram a area de Barenton. Grande parte da floresta, de Saint Sever encontra-se nas nossas mãos. Esquay e Evrecy já se encontram limpas de inimigos e as vanguardas são dadas na area de Vacognes e Amaye, sobre o Orne. Mais para o sul, as nossas posições foram melhoradas pela ocupação de Ondefontaine. Frustraram-se poderosos contra-ataques inimigos nas areas a leste e nordeste de Vire.

Ontem, bombardeiros pesados, com escolta de caças, atacaram objectivos largamente espalhados por distritos da França, incluindo os aerodromos de Lille e Achiet, pontes de caminho de ferro em Etaples, baterias costeiras no Pas de Calais, depositos de combustivel em Pauillac e Bechanberes, perto de Bordeus. Bombardeiros médios atacaram parques ferroviarios em Monfort e Beauvais. Foram tambem atacadas as linhas ferreas em Epernon e concentrações de tropas inimigas ao sul de Aunay. Caças bombardeiros atacaram objectivos ferroviarios no ocidente da França fazendo explodir um comboio de munições perto de Bordeus. Os caças bombardeiros efectuaram tambem reconhecimentos para além da zona da batalha e nordeste da França, além de atacarem um deposito de oleo em Angers, barcaças no Sena e um aerodromo perto de Amiens. Nestas operações foram destruidas locomotivas, material rolante e transportes automoveis.

Durante um ataque efectuado por aviões transportando foguetes contra um comboio, ao largo da costa da Holanda, foi pelos ares um navio costeiro. Durante a noite passada, bombardeiros médios e ligeiros atacaram transportes por estrada e ferroviarios, assim como concentrações inimigas. Sobre a Normandia foram abatidos 5 aviões inimigos».—(R.).

O avanço das colunas britanicas na direcção de Vire e Mortain
(Radiofoto recebida ontem em Lisboa, da frente da Normandia)

Já foi atravessada mais de metade da base da peninsula bretã

NOVA YORK, 5.—Uma noticia recebida da Bretanha, pela Associated Press, diz que as forças americanas ocuparam Fougéres e atingiram os arredores de Evran. Outra coluna encontra-se nas proximidades de Derval, cêrca de 57 quilometros de Saint Nazaire.—(R.).

Ataques á região de Bordeus

LONDRES, 5—O informador do Q. G. de Eisenhower anunciou esta manhã que, sobre a região francesa de Bordeus, os aviadores americanos desmantelaram comboios militares e de mercadorias, atingiram directamente duas pontes, fizeram explodir um grande depósito de munições e deixaram em chamas um outro de gasolina. A aviação inimiga tentou interceptar a acção dos aparelhos americanos, mas foram derrubados cinco caças alemães.—(U. P.).

Foram evacuadas da Normandia 400 mil pessoas

MADRID, 5 — Correspondentes dos jornais espanhois em Paris informam que cêrca de 400.000 pessoas foram já evacuadas das zonas de operações na Normandia e que o problema da alimentação dos evacuados motiva sérias dificuldades. Acrescentam que escasseiam as verduras frescas e que foi reduzida a ração de pão. Os camponeses das regiões afectadas pela guerra põem á disposição das autoridades os seus veículos, a-fim de facilitarem a evacuação da população civil. —(United Press).

Os paises balcânicos

e o corte de relações

entre a Turquia e o Reich

LONDRES, 5.—O «Daily Telegraph», em artigo de fundo, diz que o corte de relações entre a Turquia e a Alemanha abalou os Balcãs, lembrando que, em 1918, a Bulgaria foi o primeiro Estado inimigo a sair da guerra. O «Daily Telegraph» menciona noticias de recusa da Bulgaria, Hungria e Romenia obedecerem ás ordens alemãs para cortarem as relações com a Turquia, acrescentando: «As divisões hungaras e romenas, sacrificadas pela estrategia alemã na Russia, não esquecem nestes dois mutuamente hostis países, cujos planos os exercitos alemães podem ainda prejudicar mais, mas já não podem defender. Os povos, através das vastas regiões do vale do Danubio, Balcãs e Egeu sentem o aviso dos abalos da queda da Alemanha».—(R.).

Alguns alemães preferem não sair da Turquia

ANKARA, 5—Foi dado o prazo até ao próximo sabado para os alemães sairem da Turquia. De Iztambul para a Alemanha já partiram mais de mil alemães e calcula-se que na quarta-feira passada ainda havia no país aproximadamente 1.500. Cêrca de 100 alemães diz-se estarem prontos a renunciar á sua nacionalidade alemã para ter direito a continuar na Turquia e alguns já pediram autorizações á Policia para residir no país. Os que ficarem aqui serão provavelmente internados.—(R.).

A cidade de Toquio

foi atacada?

MELBOURNE, 5.—Segundo uma emissão captada aqui, Toquio teve um alarme aereo á meia noite. O locutor disse: «Estou a transmitir durante um alarme aereo». Não declarou se, de facto, se realizou o ataque.—(Reuter).

Os patriotas franceses

desenvolvem grande actividade

contra as comunicações ferroviarias

LONDRES, 5 — As fôrças francesas do interior, na provincia da Bretanha, cortaram todos os caminhos de ferro e dificultam cada vez mais os movimentos alemães. Por toda a França, as suas actividades não diminuem. Uma locomotiva blindada, apreendida perto de Leignon, foi posta nos carris, na direcção contrária, indo chocar com um comboio, ficando as duas locomotivas destruidas. No tunel Yvoir, na Saboia superior, 4 vagões carregados foram lançados contra 36 vagões com cêrca de 5.000 galões de gasolina, a qual se incendiou. O comboio descarrilou e o tunel ficou bloqueado.—(R.).

Mais bombas voadoras

sobre a Inglaterra meridional

LONDRES, 5—Esta manhã, durante um curto periodo, os alemães enviaram bombas voadoras sobre os condados do sul, incluindo a area de Londres. Foram causados estragos e vitimas.—(R.).

Ataques ás bases das bombas voadoras

LONDRES, 5—Vagas de bombardeiros da R. A. F. atacaram durante a noite de ontem e a madrugada de hoje os locais da costa francesa, donde são lançadas as bombas voadoras. Muitas foram destruidas no solo e outras quando seguiam sobre a Mancha em direcção a determinado ponto da costa britanica.—(U. P.).

Noticias

da ultima hora

SERVIÇOS DE IDENTIFICAÇÃO

O sr. dr. Seabra de Magalhães tomou posse, esta tarde, do cargo de chefe da Secção do Arquivo Geral Criminal e Policial, no Govêrno Civil, a qual lhe foi dada pelo sr. dr. Madeira Rodrigues, director dos Serviços de Identificação. Ao acto, que decorreu com a maior simplicidade, assistiram todos os funcionarios daquela secção e alguns amigos do empossado.

CHEGOU CARVÃO

Vindo de Filadelfia, chegou o vapor português «S. Tomé», com 8.600 toneladas de carvão.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Bom tempo. Bruma matinal junto á costa ocidental das zonas Norte e Centro. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado, durante a tarde, muito fresco junto ao litoral. Continuação da subida de temperatura.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 29º,6; minima, 18º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 27º,4; minima, 17º,6.*

O avanço dos americanos

na Bretanha

LONDRES, 5.—As colunas blindadas americanas prosseguindo rapidamente o seu avanço na Bretanha encontram-se a menos de 45 quilometros de Saint Nazaire e de Nantes.

Outras forças blindadas de Washington estão a 13 quilometros da importante base naval de Brest e a de Lorient está a ser flanqueada.—(U. P.).

A MORTE DE JORDANA

As condolencias dos Estados Unidos

WASHINGTON, 5 — O subsecretario do Estado, Edward Stettinius, enviou condolencias oficiais, em nome do govêrno dos Estados Unidos, ao govêrno espanhol pela morte do ministro dos Negocios Estrangeiros, conde de Jordana. O Departamento do Estado dos Estados Unidos, num tributo ao falecido conde de Jordana, lembra a parte que ele desempenhava nas negociações entre a Espanha e os Aliados.—(R.).

Nos aerodromos suecos

tomam-se precauções especiais

ESTOCOLMO, 5—Por ordem das autoridades suecas passou a ser exercida em todos os aerodromos a mais rigorosa vigilancia e os serviços de defesa dos mesmos foram reforçados ao maximo.—(U. P.).

A Armada americana

WASHINGTON, 5—O Departamento de Marinha anunciou que a Armada dos Estados Unidos acaba de ser aumentada com: 4 cruzadores ligeiros; 5 super-contratorpedeiros de 2.200 toneladas; 3 submarinos; 2 porta-aviões de escolta e 1 petroleiro de grande tonelagem.—(U. P.).

magazine

ESPELHO CÔNCAVO

Má vizinhança

Pior do que os maus vizinhos de ao pé da porta, é ainda a má vizinhança nos espectaculos. Contra certos espectadores muito faladores e explicativos, que perturbam o silencio e a atenção requeridos nêsses lugares, não há, por vezes, outro remedio senão perder o amor ao bilhete e assistir ao espectaculo noutro dia.

Pretendendo apreciar os bailados portugueses do «Verde Gaio», o meu amigo Calado teve a infelicidade de ficar colocado na mais aflitiva proximidade de uma espectadora dêsse genero.

E o infeliz, desejoso de apreciar o que se desenrolava no palco, bem procurou, baldadamente, alhear-se das explicações e dos comentarios que da fila de trás lhe chegavam aos ouvidos, num crescendo constante de entusiasmo da senhora que já vira e queria elucidar as outras que vinham pela primeira vez. Mas tudo em vão. Os ruidos que lhe vinham da vizinhança, perturbavam e distraiam a sua atenção.

E o pior é que a senhora que pretendia explicar ás outras o que iam ver, bem precisava que lhe explicassem a ela primeiro o que tinha visto. E as informações sucediam-se:

—Olha, vês, lá vai agora o homem com o cravo na boca; foi uma promessa que fez; lá vai, lá vai ele, e agora vai entrar ali... ah! não, ainda não é; agora ainda vai subir aquela ladeira para ver melhor o que há-de fazer e depois entra; olha, é agora, entra ali no inferno.

—Mas aquilo parece um forno!

—Não; não vês as labaredas lá dentro? Agora vai para o inferno...

O Calado é que, nesta altura, sentia já uma grande vontade de mandar tambem a espectadora para o mesmo sitio. Mas as cenas e os bailados sucediam-se e as explicações eram cada vez mais perturbadoras e aflitivas.

—Olha agora êste bailado!! Tambem é muito bonito. Isto é da terra e do mar. Vês? Lá está o pescador no mar. E olha: lá vem ela agora da terra; e depois dançam os dois; é o Ruth e a Francis; dançam muito bem...

—E aqueles que estão lá no fundo, naquelas prateleiras?

—Já vais ver, tambem já dançam todos...

—Mas estão lá tão altos!...

—Não vês que são pescadores? E' por causa do mar, por causa da cheia...

Nesta altura, o Calado já estava tambem em maré cheia de indignação. Mas as coisas continuavam no mesmo pé, numa crescente verbosidade explicativa.

—Olhem, reparem bem agora, aquele é o D. Sebastião...

—Aquêle que come tudo, tudo?...

—Não, que ideia, êste come pouco. Não vês que está tão magrinho. Olha e agora aquele é o Camões...

—O da estatua?

—Sim, vai ler ao D. Sebastião aquele papel...

—Mas ele está a apontar para aquela grande bola ali daquele lado!...

—Aquilo é o mundo... não vês que ele está-lhe a dizer que vai dar a volta ao mundo...

O Calado é que já andava tambem ás voltas e sentia a cabeça a andar á roda no cumulo da irritação.

—Olha, agora ali, vai haver uma batalha; ai não, ainda não é; primeiro ainda dançam aquelas bailarinas com os soldados; começam a sacudir os veus...

—Porquê?

—Por causa do pó, não vês que aquilo passa-se tudo no campo?

—No campo de batalha...

—Pois é, há sempre muita poeira; e depois eles morrem e vem um anjo que os manda subir uma grande escada; vais ver como é bonito; uma escada muito grande, que vai até ao ceu, ali pela altura dos camarotes de segunda ordem.

O Calado, já ansioso por descer a escada para a rua, farto de tantas falas, não podia mais; e, furioso, como unico recurso, levantou-se para sair, mas fazendo um grande, um extraordinario esforço para se dominar e manter o seu silencio, porque, creio bem, que se não fôsse por atenção ao apelido o caso tinha dado que falar.

AUGUSTO CUNHA

A DISTANCIA...

Titulo de um artigo que se encontra numa revista americana agora distribuida:

—Comecem a economizar, agora, para 1948!

O artigo pode dizer o que disser. Mas toda a eloquencia se sintetiza naquele titulo, que encerra um conselho de que muitos hão-de pasmar. Principalmente os que não são capazes de poupar nem para logo á noite...

Uma cantora portuguesa de 16 anos na Radio Americana

A colonia portuguesa nos Estados Unidos é bastante numerosa. Em Newark, no Estado de New Jersen, os nossos compatriotas formam um agrupado solido e prestigioso. Segundo noticias dali recebidas, uma portuguesinha de 16 anos, de nome Delfina Malheiro, que canta frequentemente no «Portuguese Sports Club», é a cantora mais popular entre a nossa crescente colonia. A jovem artista, segundo as mesmas informações, possue uma voz agradavel e muito bem treinada, gostando de cantar as dificeis canções folcloricas da colecção de José Tovar. A sua popularidade aumentou de forma tal que foi convidada a cantar perante a grande colonia portuguesa de New Bedford, Massachuseits. A-pesar da sua pouca idade, sente-se perfeitamente á vontade, quer ao cantar perante um auditorio de 1.500 pessoas no Clube Luso-Americano, quer numa reunião familiar ou ao microfone das estações emissoras de Nova York.

Camponeses romenos envergando trajos regionais

A guerra deve custar

segundo calculos americanos

mais de três mil milhões de dólares

Quanto custa a guerra? As contas reflectem-se por numeros verdadeiramente apocalipticos, que deixam a perder de vista tudo quanto já nos parecia igualmente apocaliptico em referencia á guerra de 1914.

Uma repartição americana, o Instituto de Impostos, deu-se á tarefa de tentar o calculo e chegou a um numero que se escreve com um 3 seguido de doze zeros! E poucas vezes, afinal se poderá tão bem dar conta de quanto valem os zeros... Qualquer coisa que se pode ler com três mil milhões ou três triliões de dolares.

O total das despesas de guerra das nações beligerantes durante a primeira guerra mundial, num periodo de 6 a 12 meses depois do termo das hostilidades, foi de 210.935.000.000 dolares.

As despesas actuais das nações beligerantes ascendem, anualmente, a cêrca de 200.000.000.000 de dolares. Não existem calculos feitos sobre as despesas da China, dos países da America Latina e dos países ocupados.

A tabela das despesas correntes, por cada ano, é a seguinte:

Estados Unidos, 88.500.000 dolares.
Alemanha, 36.000.000 dolares.
Russia, 25.000.000 dolares.
Reino Unido, 25.000.000 dolares.
Japão, 8.900.000 dolares.
Custo da ocupação da Europa, 6.800.000 dolares.

Neste estudo dá-se especial relevo á despesa dos países do Eixo, em 1944, a qual ascendeu a 50 mil milhões de dolares e as despesas de guerra dos Aliados, no mesmo ano, a 150 mil milhões.

Os peritos consideram, porém, que o custo desta guerra deve ser visto, não sob uma base financeira, mas sim na soma de sofrimentos da Humanidade.

No tocante ás despesas em dinheiro, o calculo é bastante irregular, visto que nele não são englobados nem o valor da propriedade privada, nem o das preciosidades destruidas.

O mesmo trabalho frisa ainda que a soma das despesas não findará com o termo das hostilidades, pois ha que contar ainda com as despesas ocasionadas pela rehabilitação dos soldados que fazem parte das forças armadas, desmobilização, pensões, policiamento dos territorios conquistados, manutenção dos corpos militares, depois da paz e, desta forma, o custo total do cataclismo que presentemente avassala o mundo excederá em muito a cifra estabelecida.

A HELICICLETA

Eis uma curiosidade: a helicicleta—isto é, a bicicleta provida de hélice. Qualquer ciclista pode experimentar os prodigios deste facil invento, mas terá vantagem, talvez, em tomar a precaução de se acolchoar convenientemente para o que der e vier...

A pesca eléctrica

não é uma atracção estilo Luna-Park...

Eis uma nova expressão: «a pesca electrica»... Segundo parece, os peixes existentes numa massa de agua podem ser totalmente apanhados por meio da pesca electrica. Este processo de pescar foi posto em pratica, pela primeira vez, no Wurttenberg, sob fiscalização da Comissão Especial de Pesca Electrica, criada pela Liga dos Pescadores Alemães, para velar por que a utilização do novo sistema não tenha efeitos exterminadores.

Um pedaço de fôlha, pregado no fundo de uma «chata», é ligado por meio de um cabo a um dinamo, cuja corrente é conduzida por outro cabo para uma rêde de fios metalicos. Quando esta se coloca na agua, estabelece-se uma corrente entre os dois polos, a qual electriza os peixes por curto espaço de tempo. Estes são atraídos para a rêde, como por uma força magnetica. Depois, é só tirá-los para fora da agua. Os peixes convergem ordenadamente para a rêde. A pesca electrica oferece a vantagem de a pescaria ficar intacta.

O efeito será seguro. Mas os verdadeiros amadores da pesca terão perdido completamente o encanto da pesca: a incerteza do resultado e o espirito repousante do passatempo...

O MELHOR CULTIVADOR

de beterraba

Duzentos camponeses franceses da região do Sena e do Marne tomaram parte no concurso para o titulo de «o melhor amanhador de beterrabas». Foi vencedor o cultivador marroquino Mohamed Ben Thon Haman.

O PROGRESSO TÉCNICO

Já é possivel fabricar

uma nova substancia

mais dura que o diamante!

Desde eras muito remotas que a tecnica procura a substancia mais dura para fins industriais. Durante muito tempo, até aos nossos dias, a substancia considerada mais dura era o diamante. O resultado foi que o consumo de diamantes na industria era extraordinariamente elevado. Em 1928, por exemplo, a produção total de diamantes em bruto foi de 8 milhões de quilates—e metade dessa produção foi consumida pela industria. Por esse motivo, tentou-se já muitas vezes produzir diamante sintetico, o que, até agora, não foi conseguido.

Os homens de ciencia estudaram as escalas de dureza, e foi possivel dividir as substancias em graus de resistencia ou dureza. Produziram-se, depois, num trabalho muito arduo, ligas metalicas duras, constituidas por volframio, que dispensavam em parte os diamantes, mas não se havia atingido ainda a solução ideal: encontrar uma substancia ainda mais dura que o diamante. O proprio diamante não resiste a temperaturas muito elevadas. Exercitos inteiros de cientistas tentaram realizar essa descoberta, mas o trabalho era baldado. Finalmente, o fisico doutor Wilhelm Müller conseguiu produzir uma materia mais dura que o diamante, uma substancia constituida por uma liga metalica, em que entra tambem o diamante. A substancia é cristalizada.

As experiencias realizadas provaram a extraordinaria importancia desta risca os metais, vidro, etc., como risca descoberta. A nova substancia não só o proprio diamante! Corta, até, os mais resistentes aços, porcelana, pedras, e pode, além disso, cortar e preparar lentes ópticas.

A transformação do mercado do Bairro das Colonias

Fragmento de uma carta que recebemos e cujo conteudo endereçamos á empresa interessada:

«Tendo visto no «Diario de Lisboa» um artigo sobre o «Mercado do Bairro das Colonias», permita-me V. que sugira:

1.º—Que o predio que se vai ali construir tenha 10 ou 12 andares, de modo a impôr-se na Cidade Imperial de Lisboa.

2.º—Que grande parte do predio se destine á construção de apartamentos independentes (quarto, sala e pequena cozinha e casa de banho), cuja falta se faz sentir em absoluto, não só por representarem rendas acessiveis, como tambem por constituirem o tipo ideal para pessoas só ou casais sem filhos.

3.º—Um restaurante grandioso e economico (como existem nas grandes capitais) completaria o edificio e, com ele, muito lucrariam os seus moradores».

Eliseu Fonseca

Ex-empregado da secção de Camisaria da casa J. S. Roda, L.da. Encontra-se, presentemente, a dirigir a mesma secção da Royal House, Rua de S. Nicolau, 83-89, onde aguarda as ordens dos seus clientes e amigos, que antecipadamente agradece.

Teatros e Cinemas

Um gesto

O actor Joaquim Prata, fertil em anecdotas engraçadas, estava numa companhia, onde, a um domingo, com a casa vendida, se deu um desastre no palco, pelo que não pôde haver espectaculo. Para suavisar o prejuizo, alguns artistas resolveram pedir aos colegas que não recebessem os honorarios dessa noite.

Quando a comissão entrou no camarim do Prata, este, muito amavel, disse logo:

—O' rapazes, contem comigo. Só há uma coisa...

—O que é?

—O dia de hoje não dou, mas dou o mês de agosto todo.

—Porquê?

—Porque vou-me embora no fim de julho.

EFEMERIDES

Nasceram a 5 de agosto: os empresarios Antonio Campos Valdez e José Mota de Carvalho; o escritor João de Freitas Branco; o maestro-compositor Jacinto Lago; a actriz Emilia das Neves (Emilia das Neves e Sousa).

1854: Por carta de lei é autorizado o Govêrno a pagar até á quantia de cinquenta contos nominais de inscrição aos liquidatarios do tabaco, findo em 1817. Foi o ministro Fontes Pereira de Melo quem apresentou o projecto de lei.

Atrás do reposteiro

Uma das peças que vai entrar em ensaios no Trindade é a «Etienne», de Jacques Deval, traduzida por Lopes Ribeiro, com o titulo «O menino Quim».

—«Le Coeur», que em breve sobe á cena no teatro Avenida com o titulo «Duas gerações», foi o ultimo grande exito de Bernstein e um dos ultimos do teatro francês de antes da guerra, pois subiu á cena em Paris na época de 1936-1937.

—No Maria Vitoria deve fazer-se a reposição da comedia «O Campeão», com Vasco Santana no papel que criou há anos no Politeama.

—Duas cantoras, uma do Porto e outra de Lisboa, vão ingressar, na proxima época, numa companhia lirica que trabalha em Espanha.

—A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho abriu um concurso entre autores portugueses para peças destinadas ao Teatro do Trabalhador.

—Contratadas para Faro, seguiram as artistas da radio Irmãs Santos e as actrizes Mariana Chagas e Berta Cardoso.

—O «Ballet-Casino-Girls», formado por coristas-bailarinas da companhia de revistas do Avenida e ensaiadas pelo bailarino Rafalex, estreia na quarta-feira no Teatro-Esplanada, da Voz do Operario.

—O nosso colega portuense Antonio Ribeiro dos Santos está a trabalhar, presentemente, numa opereta destinada á empresa Antonio de Macedo e não numa revista, de colaboração com Abreu e Sousa e outro autor de Lisboa, como, há dias, se noticiou.

—Celia Gamez regressou ontem a Madrid, onde reunirá a sua companhia para seguir para a Corunha, cidade em que inicia a sua «tournée» pelo norte. O cantor português Alberto Ribeiro, cantratado em lugar de destaque e por um periodo de dez meses, irá directamente para a Corunha, ingressando logo na companhia.

—A comedia em 3 actos «A prima Eugenia», original de Manuel Fragoso, destina-se á companhia Maria Matos.

—O novo teatro de Alcobaça deve ser inaugurado em outubro, dizendo-se que com um espectaculo pela companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, com um original de Virginia Vitorino, natural daquela região.

O sensacional elenco

que vai interpretar a nova revista «Ha festa no Coliseu!»

Há muito tempo já que não aparece em Lisboa um elenco tão extraordinario para interpretar uma revista, como este que a Empresa Antonio de Macedo organizou para apresentar, na proxima quinta-feira, 10, no Coliseu, a nova realização de Piero, «Há festa no Coliseu!».

A nova revista, de Antonio Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, que os maestros Raul Ferrão, Fernando de Carvalho e Jaime Mendes musicaram, vai ser interpretada nos seus principais papeis pela querida vedeta Irene Isidro e pelos grandes actores comicos Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes e Carlos Alves e ainda por Luiza Durão, Maria Luiza, Maria Clara, Maria Fernanda, Maria Ema, Domingos Marques, Carlos de Barros e Emilio Correia. O «compére» é o popular e querido actor comico Ricardo Santos Carvalho. A vedeta da radio Maria Sidonio o acordeonista Antonio Mestre, assim como Peggy e Humberto pertencem tambem ao elenco e têm na revista as suas naturais intervenções. Cinquenta são as «girls» discipulas de Piero. E a nova revista «Há festa no Coliseu!» tem ainda três grandes atracções internacionais da maior categoria: o excentrico de renome mundial Oriwe, o trio cómico-musical «Guy-Boudine et ses Vagabonds» e os grandes bailarinos espanhois «Trio Alonso». Tudo se conjuga, assim, para que a nova revista do Coliseu seja um novo triunfo para a Empresa que a apresenta, para o seu realizador e autores a quem se devem ultimamente os maiores exitos do genero.

«Testa de Ponte»

inaugura hoje a temporada de verão no Variedades

Raul de Carvalho

E' verdadeiramente sensacional a estreia de hoje no Variedades, com a nova comedia de Ladislao Fodor, que José e Luiz Galhardo (filho) adaptaram a português com o titulo de «Testa de Ponte». Não se trata, porém, de uma peça violenta, agressiva, a retratar a guerra com todos os seus horrores, mas de uma comédia originalissima, escrita com leveza e elegancia, reflectindo o proverbial bom humor dos seus consagrados autores. Para a interpretar, organizou a Empreza Antonio de Macedo um grandioso elenco, verdadeiro escol de artistas, entre os quais figuram os sempre prestigiosos nomes de Erico Braga, Raul de Carvalho, Alfredo Ruas, Carlos Baptista, Vital dos Santos e João Perry. Na parte feminina, veremos Maria Helena—sempre bonita e talentosa, Eunice Muñoz, esperança radiosa a confirmar-se, e Maria Corte Real, Aida Ulitz etc.

A encenação de «Testa de Ponte» foi realizada pela habitual competencia de Erico Braga, enquadrada em novos e vistosos cenarios de Luiz Amancio e Raul Duarte. Nada falta, pois, para que «Testa de Ponte», cuja estreia se realiza em duas sessões, ás 21 e 23 horas, hoje, no Variedades, alcance o exito que se espera e por que o publico anseia.

Primeiras exibições

«Londres em chamas», no Eden

«Londres em chamas» impressiona pela resistencia e organização ante os barbaros bombardeamentos inuteis, seja qual fôr a cidade. Desde o alistamento de bombeiros e da sua preparação, até aos primeiros ensaios e depois incessantes e simultaneas intervenções, assiste-se a todo o processo de defesa da capital inglesa contra os incendios a quando dos bombardeamentos. O aspecto geral é focado através duma estação, do seu chefe e sub-chefe e de três bombeiros, pondo em jogo as suas ligações familiares e amorosas, os caracteres particulares e a geral dedicação. Alegra as tristes situações um comico que recorda Fernandel, e dão-lhe energico dramatismo actrizes e actores, entre os quais, incluindo aquele, figuram Tomy Trinder, James Mason, Philip Friend e Hiatt.—*Visor 54.*

Já viu «O vulcão da morte» no Coliseu? Só se exibe até terça-feira, dia 8!

Os acontecimentos de maior emoção na actualidade, estão focados em imagens fortes, do mais empolgante realismo, nêsse triunfante filme de aventuras «O vulcão da morte» que milhares e milhares de pessoas querem ir vêr esta noite e que se exibe tambem, em matinée e á noite, amanhã, na segunda e na terça-feira, dias estes em que, irrevogavelmente, faz as suas despedidas. Não se demore pois, o publico em ir vê-lo, já que tantos e tão justos elogios lhe fazem todos aqueles que o admiraram já.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Aparencias».
TRINDADE—A's 22—«O jogo das escondidas».
AVENIDA—A's 21 e ás 23.—«O Atrevido».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Testa de ponte».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O' viva da costa».

CINEMAS

S. LUIZ—«A menina da radio».
TIVOLI—«Pior que uma fera».
EDEN—«Londres em chamas».
POLITEAMA—«Vitoria na Tunisia».
ODEON—«Sandy tem três papás».
PALACIO—«Sandy tem três papás».
COLISEU—«O vulcão da morte».
CAPITOLIO—«Rapsodia branca».
CENTRAL—«Ela e o secretario».
OLIMPIA—«O cavaleiro vingador».
TERRASSE—«Tempestade musical».
REX—«A cidade dourada».
LiS—«Tempestade musical».
PROMOTORA—«O segredo da estatua».
SALÃO IDEAL.
RECREIOS AMADORA—«Dixie».

Amanhã, no Porto

COLISEU—«A patrulha do deserto».
S. JOÃO—«Sorrisos e canções».
RIVOLI—«Dr. Broadway».
AGUIA DE OURO—«O pirata negro».
TRINDADE—«Os comandos atacam ao amanhecer».
OLIMPIA—«Falsos piratas».
CARLOS ALBERTO—«Chapeu alto».

VARIEDADES 2 SESSÕES ÀS 21 E AS 23
Primeiras reprsentações da comédia em 3 actos
Testa de Ponte
Com Erico, Maria Helena, Raúl Carvalho e uma grande Companhia de valores.
Amanhã, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

Teatro Nacional de D. Maria II
TELEFONE 20379
A's 22 horas
Estreia da comédia
APARENCIAS...
com PALMIHA BASTOS e SAMWELL DINIZ

TRINDADE Telef.: 20000
HOJE, às 22 horas
A comédia portuguesa
O JOGO DAS ESCONDIDAS
interpretada pelos
COMEDIANTES DE LISBOA
AMANHÃ, 3 ESPECTÁCULOS
às 16, às 21 e às 23 horas

AVENIDA Telef. 27273
Hoje 2 sessões, às 21 e às 23 horas
A encantadora comédia em 3 actos
O ATREVIDO
Original de
Redondo Júnior
Amanhã, «matinée» às 16 horas

MARIA VITORIA 2 Sessões A's 21 e às 23
A mais linda e luxuosa comédia popular
A Sardanisca
Com MÍRITA CASIMIRO em «Rosa, a Sardanisca», à frente de uma grande Companhia
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO TEL. 2 8645
2 SESSÕES
A's 21 e às 23 horas
Grande sucesso da lindissima revista em 2 actos e 20 quadros
O' VIVA DA COSTA!...
Uma grande companhia com AMALIA, C. LEAL e SANTOS CARVALHO (M.) e a parelha de baile Lina & Salvador
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

CASINO-ESTORIL
«WONDER-BAR»
Comunica-se que aos sabados é obrigatorio o trajo de «soirée»

PAVILHÃO PORTUGUEZ
Apresenta hoje, ás 21,30, um notável espectáculo de CINEMA e VARIEDADES que ontem, na estreia, obteve da selecta assistencia fartos aplausos
NO PALCO: as grandes atracções
ESCUDERO Y ANGELINES GIMENEZ — HERMANAS VALLADARES — QUARTETO LUSITANO — e as célebres orquestras
MIURAS DE SOBRÉ e CARAVANA
No Ecran:
A PEQUENA HEROÍNA
a inesquecível e adorável Shirley Temple no seu primeiro filme amoroso
ENTRADA 5$00 Cadeiras reservadas ao meio do Pavilhão 7$50

SÃO LUIZ 5.ª semana
A menina da rádio
Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Ant. Silva, Ribeirinho, M. Eugénia, Ter. Casal, O. Lemos, F. Ribeiro,
2 7172—A's 21,30

POLITEAMA
Vitória na Tunísia
Realização de Frank Capra e de Roy Boultin g
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30
Uma Aventura em São Francisco
com Priscilla Lane

CONDES
SEVILHA DOS MEUS AMORES
com Juanita Reina e Tom d'Algy
A's 21 e 30
Segredo duma vida

CENTRAL TR. 24581
As 21 e 30 h.
VERDUGO DE SI MESMO
Ela e o secretário
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

CAPITOLIO
No Salão, às 21 e 15:
Rapsódia branca — O aventureiro dos mares do sul
No terraço, às 21 e 30:
RAPSÒDIA BRANCA — Orquestra Casanova com a Mimi da Rádio e Antonio Oeiras

RECREIOS AMADORA
A's 21 e 30
DIXIE
com Bing Crosby e Doroty Lamour

TIVOLI
Pior que uma fera
A's 21 e 30
TELEF. 50595
com Priscilla Lane e Jack, Benny

EDEN
Londres em Chamas
A's 21,30
Telef. 2 0760
—Thes Bells Godown —
Realização de Basil Deardew

ODEON
Sandy tem 3 papás
com Baby Sandy
A's 21 e 30

PALACIO
O luar de Haway
com Jane Frazee e Leon Errol
A's 21 e 30

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
A Cidade Dourada
Tôda a Vida

L Y S
Tel. 48560
A's 21 e 15
TEMPESTADE MUSICAL
É bonita, apresenta-se bem..

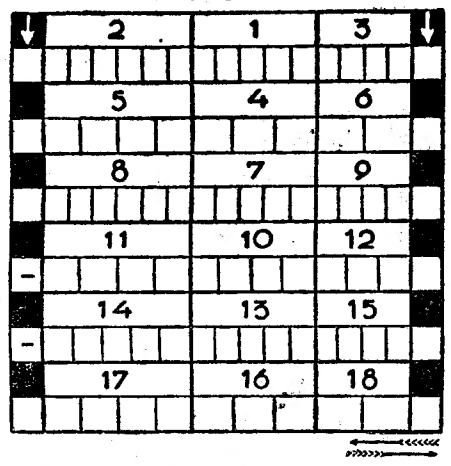
TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
Tempestade musical
E' bonita, apresenta-se bem...

CASINO ESTORIL
BAMBI
de Walt Disney

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 73

Anda o vinho



ENUNCIADOS—1, Seguro com atilho—2 Creditada, considerada por merecimento—3, Marco ou determino data—4 e 5, Numerais cardinais—6, Ofereça—7, O mesmo que arpe—8, Pôr pó em—9, Estaco, estaciono 10—Plano onde se anda—11, Conjunção que tem sentido causal, conclusivo ou continuativo—12, Coisa sem valor (Figuradamente)—13, Deposito, reserva—14, Introduzir, fazer entrar—15, Mova os remos de uma embarcação—16, Conheço—17, Bojo que fazem as velas das embarcações quando pandas pelo vento—18, Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 72

Bácoro de meias

	2	1	3	
N	A N I M E	M E I A	A M E I	—
	5	4	6	
Ã	S A B Ã O	S O B A	B O A S	—
	8	7	9	
O	N O M A D A	N A D A M	A N D A M	
	11	10	12	
—	A R M E	M E R A	M A R E	
	14	13	15	
É	A L U E	L U A L	Á U	

A. SEITAS

PUBLICAÇÕES

«Manual de Lisboa»

O sr. Francisco Sebastião dos Santos iniciou a publicação dum interessante e util trabalho:—o «Manual de Lisboa», que contém as informações mais necessarias no comercio, na industria, nos escritorios, nas oficinas e nos lares: listas de advogados, notarios, agencias diversas, arquitectos, construtores civis, asilos, albergues, bancos, banqueiros, bars, dancings, bolsas, corretores, bombeiros, estabelecimentos de toda a ordem, carreiras de camionetas e respectivos horarios, companhias, correios e telegrafos, despachantes, embaixadas, legações, consulados, adidos, escolas, hospitais, farmacias de serviço este ano, com um quadro da distribuição, garagens, estações de serviço, Govêrno Civil, hoteis, pensões, jornais, revistas, medicos, parteiras, veterinarios, enfermeiros, ministerios, organismos corporativos, policlinicas, praças de taxis, procuradorias, solicitadores, serviços administrativos, alfandegários, judiciais, militares e municipais.

«Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

O fasciculo 125 da «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira» apresenta-se com um aspecto grafico de rara perfeição artistica. Além de numerosas gravuras incluidas no texto, oferece aos seus leitores três admiraveis estampas de arte, em separado. Os assuntos tratados, como *Filatelia, ficho, Filipe, Filipinas, Filologia, Filosofia, Filoxera, filtração, Finanças, Finlandia, firma, fisco, Fisica, Fisiologia, fistula*, etc., valorizam extraordinariamente esta brilhante e util publicação, unica no seu genero, que prossegue a sua obra cultural, a-pesar das dificuldades crescentes nas actuais circunstancias.

«Anuario da Camara do Comercio Francesa»

Está publicado o Anuario—1944, da Camara do Comercio Francesa em Portugal. Insere boa colaboração, como, por exemplo, uma noticia estatistica do comercio externo português, por C. Simulin, um artigo sobre a acção das camaras de comercio francesa no estrangeiro, de M. Vaultier, outro sobre o livro francês em Portugal de C. de Caters, um sobre a pasteurização dos leites no nosso país, outro sobre a industria portuguesa e a economia depois da guerra, de M. Bonzol, e ainda «Algumas notas francesas em Lisboa»—Hospital e igreja de S. Luiz, de A. Goldie.

ESTORIL
PENSÃO BEIRA-MAR
Almoços e jantares ao ar livre
Preço 15$00. Telef. 420

VIDA DESPORTIVA

A reaparição de Beni Levy

O Campo Pequeno teve ontem uma multidão a presenciar a sessão de «box» promovida pela respectiva empresa. Talvez isto deponha em favor do prestigio dos «boxeurs» moçambicanos.

Prestigio é uma coisa; valor, é outra, e os moçambicanos tiveram ontem a sua actuação mais pobre desde que, há cêrca de três anos, se iniciaram entre nós. Mantêm, evidentemente, todos eles, as suas caracteristicas—e uma escola comum; os diferencia da imensa maioria dos seus companheiros continentais. Não vamos dizer que estes são menos bons que eles. Talvez o não sejam. Mas que têm menos personalidade, dum modo geral, parece evidente.

De quantos «boxeurs» se exibiram, Fernando Matos pareceu o mais trabalhado, em melhor forma, impressionando agradavelmente a asssitencia a variedade dos seus golpes e a inteligente sabedoria com que, ao cabo de três «rounds» e pico, liquidou o seu valoroso adversario. Xangai é uma sombra do que foi, e parece incapaz de se refazer do violento acidente que lhe aconteceu diante de Alpañez.

Desde então, os poucos combates que realizou deram nota duma falta de reflexos que enerva quem lhe siga os passos no ring, e a noite de ontem talvez não tenha sido mais que a confirmação duma ideia que havia fixado.

Dos espanhois que completaram o programa. Mendieta e Juanito Martim são, de longe, os melhores. Granados, adversario de Tafoi, e Quintas são «boxeurs» vulgarissimos.

Mendieta, embora batido por um K. O. espectacular, no decorrer do 4.º «round», é um «boxeur» de fisico impressionante e boa escola. Entrou a jogar com certo rompante e, em muitos momentos, embaraçou Fernando Matos. Este, contudo, ou pela boa forma ou por disposição especial, pôde anular-lhe os projectos com a referida variedade de golpes—tanto mais louvavel quanto era inesperada. Ao fim do terceiro «round», um sôco tremendo do moçambicano atirou o espanhol ao chão até aos nove segundos. Mal refeito do golpe que o atingira pertissimo do sinal do «gong», o espanhol teve de entregar as armas ao sentir os queixos golpeados por um furibundo «direito-esquerdo», que o deixou estendido em caricata posição, quasi fora do ring.

E assim se atingiu o momento solene, que era o da apresentação de Beni. O publico foi-lhe fiel, incontestavelmente, ao tributar-lhe a quente e usual manifestação. Mas aquele publico estava desconfiado tambem—e, por isso, a manifestação foi mais curta... Beni sentiu os efeitos e entrou com cautela, enquanto o espanhol Juanito Martim pareceu confiante e atrevido, impondo nos dois primeiros «rounds» o jôgo a distancia que estava, naturalmente, no seu plano de manobra. O publico, ao que parece, não compreendeu bem esta táctica do espanhol e, pelo tempo adiante, mostrou a sua plena discordancia. Surgiram dois avisos ao espanhol, no sexto e no decimo assalto, agora por deliberada atitude do espanhol, agarrar o antagonista logo que o jôgo de corpo-a-corpo era a carreira fatal. As reações de Beni foram subindo de ponto, tambem naturalmente, tão evidente era a sua vantagem neste jôgo, com o emprêgo de «crochets» curtos. O espanhol insistiu sempre na sua maneira—indiferente aos aviso. Beni tambem não variou—e as suas pretensões de vitoria espetacular, se eram compreendidas por todos, não o eram menos pelo espanhol. A vitoria de Beni, entretanto, embora justa, só tomou vulto depois de meio combate—que, até ali, fôra Juanito Martim o vencedor, sem discussão.

A-final, tudo compreensivel. Beni, para resgate de anteriores êrros, entrou prudente, como lhe convinha, e foi-se afoitando mais e mais á medida que o combate avançava. Juanito, temeroso de jôgo brutal do seu reputado antagonista, nunca quis outra cousa que a distancia normal—e as suas tentativas de vencer, rápidamente com direitas fortes e colocados, no jeito do seu compatriota Peiró, foram convincentes e brilhantes.

O publico terá tido razão para desejar e pedir luta mais aberta, mais franca. Terá. Mas a táctica do espanhol só podia ser punida pelo árbitro com desclassificação. Se ela se não deu, foi mais anti-desportiva ainda a manifestação final do publico, ante um homem que em país estranho conseguira enfrentar valentemente o campeão português dos meios-medios que varrera G. Alvarez Gascon e outros, com a fôrça portentosa dos seus punhos. Ao cabo de tudo isto, ficou esta nota: Juanito Martim é um «boxeur» valente e fino, que sabe, perfeitamente, do seu oficio. Beni guarda valor para esperar os melhores dias duma carreira já brilhante. Falta-lhe «ring», que o mesmo é dizer: faltam-lhe combates, e não pode, nêste juizo, deixar de ser considerada a série de adiamentos que a Tobox teve de promover até conseguir o definitivo arrumo das cousas que permitiu a sua primeira organização.

E vamos a ver se tudo se compõe e nos permite, com trabalho, levar o «box» português a posição mais decente...

MARIO SANTOS

NAUTICA

Regatas no Barreiro

Amanhã, domingo, realizará a secção desportiva da Casa dos Pescadores as Regatas do Seixal, integradas no Calendario da Federação Portuguesa de Vela, para as seguintes classes de embarcações: «Sharpies» de 9m2; «Sharpies» de 12m2; «Vougas»; «Star»; botes de espicha até 4,49 m., de 4,50 a 5,49 m. e de 5,50 a 6,49; e canôas de bastardo de 5 a 5,99.

O primeiro sinal será dado ás 16 e 30.

GIMNASTICA

Lisboa Gimnasio Clube

A direcção do Lisboa Gimnasio Clube comunica-nos que foi adiada para a proxima primavera a eventual deslocação das suas classes de gimnastica a Madrid.

ATLETISMO

Gunder Haegg, o homem-máquina

ESTOCOLMO, 5.—Gunder Haegg estabeleceu ontem um novo «record» mundial das duas milhas, em oito minutos e quarenta e dois segundos e oito décimos.—(R.).

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Eugenia de Mendia de Lancastre, D. Ana Leite Pereira de Foyus e Freitas, D. Elisa da Silveira e Oliveira Pedroso Coutinho, D. Julieta Gomes de Amorim d'Orey, D. Julieta Maury da Costa de Sousa de Macedo, D. Maria Povoas Tomaz de Magalhães, D. Maria Amelia Saturio Pires de Sequeira Braga, D. Adelina Machado, D. Marilia Rastani Saraiva Santo, D. Fernanda de Saldanha Oliveira e Daun, D. Maria do Carmo Alves de Carvalho, D. Maria Isabel de Freitas Branco, D. Maria José Rolim Geraldes Barbas, D. Beatriz Maria Nunes Coelho e D. Marieta Pais Barreto de Figueiredo.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa e sobrinha, partiu de S. João do Estoril para Caldelas o sr. Fernando Pires Monteiro Bandeira de Lima.

—Acompanhado de sua esposa partiu do Estoril para o Luso o sr. dr. Joaquim Abreu Loureiro.

EXCURSÃO ESCOLAR

Os Centros Escolares da Mocidade Portuguesa da Escola de Ferreira Borges, organizam amanhã, uma excursão á Praia das Maçãs e Sintra, dedicada aos alunos que terminaram o curso complementar de comercio. O jantar de confraternização e despedida efectuar-se-á em Sintra e a excursão será acompanhada por três professores.

Todos os dias
Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar
LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

TAUROMAQUIA

Nuncio, Rivera, Gregorio e forcados de Montemor, ámanhã, em Setubal

A favor da Misericordia de Palmela realiza-se amanhã, em Setubal, ás 18 e 30, uma corrida com touros de Santos Jorge para os cavaleiros Nuncio e Barata Freixo e espadas Gregorio Garcia e Fermin Rivera. Os forcados são os valentes rapazes de Montemor-o-Novo, comandados pelo sr. Simão Malta. Os preços são populares e os comboios para Setubal partem ás 11, 14 e 15 e 16 e 45, e regressam ás 20 e 30 e 22 e 10.

Noticias de Alcobaça

ALCOBAÇA, 5.—Esteve em Alcobaça, onde almoçou no Café Restaurante Bau, o sabio almirante sr. Gago Coutinho, que, após o almoço, visitou o Mosteiro de Santa Maria, seguindo logo para Lisboa.

—E' já grande o numero de veraneantes que se encontram em Alcobaça espalhados pelas diversas pensões e hoteis.

—A banda de Alcobaça deu, no dia 2, um esplendido concerto na praça Dr. Oliveira Salazar, tendo sido muito aplaudida.

—O Gremio da Lavoura da Região de Alcobaça e Nazaré, da presidencia do sr. Joaquim Ferreira Guimarães, realiza no dia 15 o 3.º Concurso Pecuario, para o qual serão atribuidos valiosos premios aos concorrentes.

FESTAS RELIGIOSAS

No proximo dia 27, realizar-se-á, na freguesia de Vale de Lobo, concelho de Penamacôr, distrito de Castelo Branco e diocese da Guarda, a tradicional festa de Nossa Senhora da Povoa. A festa durará só um dia e nela será observada inteiramente a legislação diocesana sôbre festas religiosas.

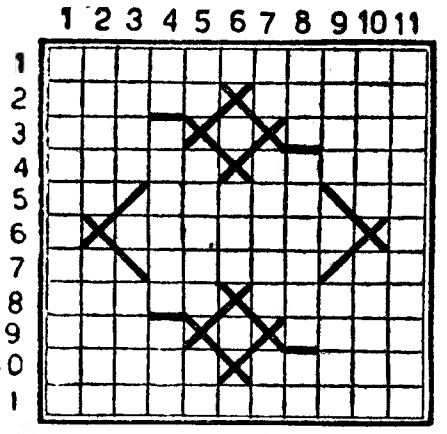
VISITA DE ESTUDO

A comissão de propaganda da «Voz do Operario», de acôrdo com a comissão administrativa, leva a efeito amanhã, pelas 14 e 30, uma visita á sede do grupo dramatico e escolar «Os Combatentes», rua do Possolo, n.os 5 a 9.

A concentração dos visitantes realiza-se á hora acima indicada junto á referida sede.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 635



HORIZONTAIS—1—Perseverança. 2—Condescendeis. Curar. 3—Espaço que se pode percorrer nadando. Situado. 4—Filho de Anquises. Juxtapõem. 5—Rio da Guiné. Casta inferior na India. Sadia. 6—Pintor espanhol que foi um dos principais fundadores do cubismo. 7—Nome dado ao sul pelos egipcios. Rubores das faces. Vi. 8—Mulheres que fazem parte duma confraria. Impudico. 9—Refeição á noite. Diabo. 10—Poente. Tramar. 11—Meneara-se graciosa e desenvoltamente.

VERTICAIS—1—Discursos em louvor de alguem. 2—Anão. Fruto da arequeira. 3—Inculto. Dar mios. 4—Nota de musica. Relativa ao oasis. Pegadeira. 5—Carta de jogar. Seivas. Lingua que outrora se falava ao sul do Loire. 6—Entregar. 7—Existes. Ave africana da familia dos dentirrostros. Forma antiga da nota musical «Do». 8—Em as. Impinges. Nota de musica. 9—Invento. Margem do rio. 10—Pequenos barcos de recreio. Ganir. 11—Balsamizar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 634

HORIZONTAIS—1—Cila. Gaitas. 2—Orara. Prime. 3—Vê. Ir. RR. Ir. 4—Ansa. Peitar. 5—Em. Vistula. 6—Co. To. 7—Embolia. Mó. 8—Clélia. Cure. 9—Ex. Ut. Po Cl. 10—Avena. Arrás. 11—Rimara. Aira.

VERTICAIS—1—Cova. Recear. 2—Irene. MLXVI. 3—Lá. Sm. Be. Em. 4—Aria. Coluna. 5—Ar. Volitar. 6—Pi. Ia. 7—Apresta. Pá. 8—Irrito. Cora. 9—Ti. Tu. Mu. Ri. 10—Amial, Orçar. 11—Serras. Elsa.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 4—A Camara Municipal nomeou a Comissão Executiva que ha-de levar a efeito, em 7 e 8 de setembro, as festas de S. Paio da Torreira. Essa comissão é constituida pelos srs. Domingos Antonio Rebelo, Domingos Manuel dos Santos, Antonio Maria Vieira e Henrique José Tavares Junior, sob a presidencia do rev. paroco da Torreira.

—No dia 3 de setembro, á semelhança dos anos anteriores, e sob a orientação tecnica dos Serviços Pecuarios, realiza a Camara Municipal o 5.º concurso de gado bovino marinhão, com premios pecuniarios no valor de 7.200$00 e uma taça. Para o referido Concurso concorrem monetàriamente a Camara Municipal, o Gremio da Lavoura de Bunheiro-Murtosa, a Direcção Geral dos Serviços Pecuarios, a Junta Nacional dos Serviços Pecuarios e duas firmas de Lacticinios do concelho vizinho.

—Nestes ultimos dias têm chegado á praia da Torreira, deste concelho, varias familias veraneantes, encontrando-se as casas todas arrendadas. Desde o dia 1 do corrente que está a funcionar a carreira diaria de caminhetas entre a Praça Jaime Afreixo e a Bestida.

—Chegou de Angola com sua esposa, o sr. José Maria Lopes Ramos.

UMA OBRA DE CARIDADE

Promovida pelos catolicos alemães da capela da rua do Quelhas, n.º 8, organizou-se uma junta de assistencia aos pobres, de que é presidente monsenhor V. Wurzer, pároco alemão de Lisboa.

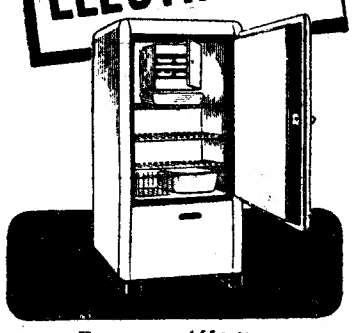
A distribuição, exclusivamente em generos, está a cargo, nos respectivos sectores, de párocos, medicos, estudantes, vicentinos e agentes do Auxilio Social. Embora incipiente e circunscrita a possibilidades limitadas, a acção dêste organismo de caridade já se fez sentir na maior parte dos bairros da capital, Sacavem, Seixal, Arrentela, Coimbra, Porto e outras regiões, pela entrega de cêrca de 1.400 pacotes, no valor de 12.000$00.

BICICLETAS
A 24 PRESTAÇÕES MENSAIS
SEM AUMENTO DE PREÇO
AUTO TRIUNFO
RUA SANTA MARTA, 56-F

MONTIL
Joias, ouro, pratas e relogios
Compra vende e troca
OURO
A PESO
SEM FEITIO
R. MORAIS SOARES, 95-B

Economisa-se muitos escudos e muitos passos tendo um

FRIGORÍFICO ELECTROLUX



Peça o catálogo a

ELECTROLUX, L.DA

Av. Liberdade, 141 — LISBOA

MOBILIAS

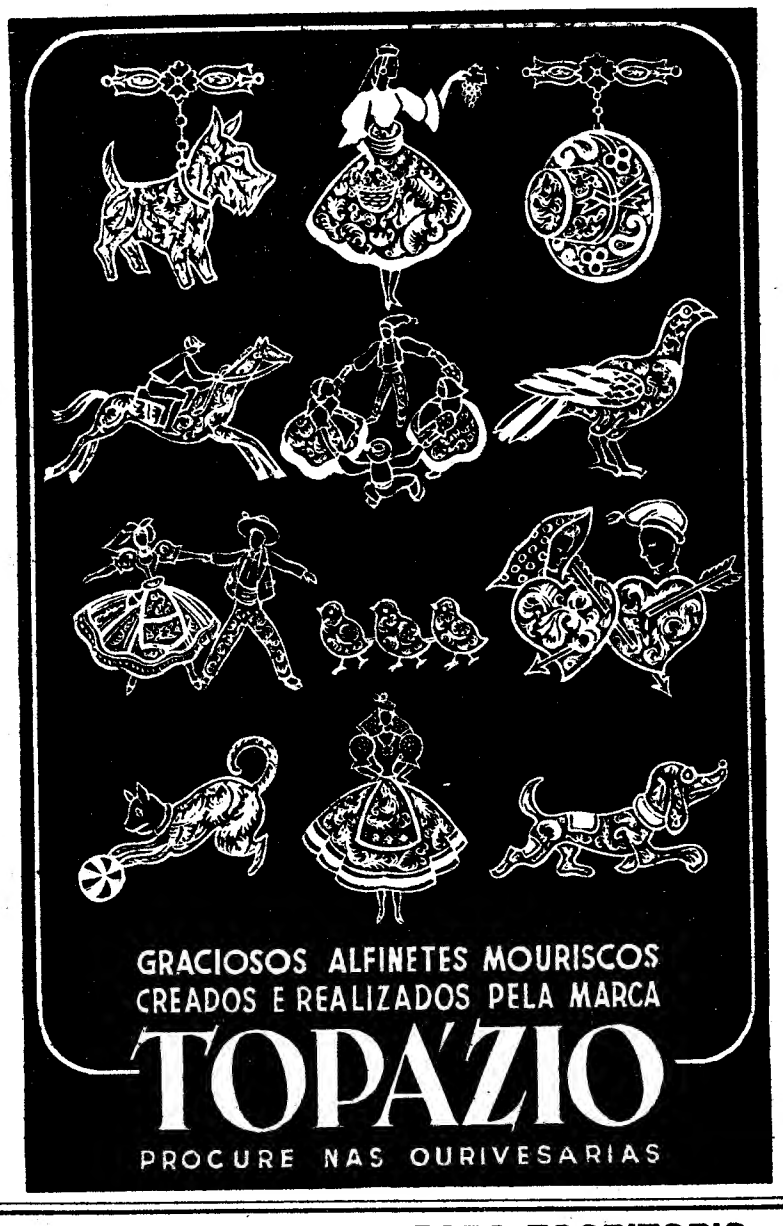
MOBILIARIO ANTIGO E MODERNO

Novas exposições. Desenhos e orçamentos gratis.

Consulte a casa Valentim & Filhos. Calçada do Sacramento n.º 6 (ao Chiado).—Lisboa.

Quere ter saúde e alegria?

Tome os banhos no Poço do Borralem, 4, 1.º



Símbolo da maxima perfeição

FENO DE PORTUGAL

O saboneta de espuma inconfundivel ao facto, abundante e suavissima, que destroi completamente as irritações da pele causadas pela poeira e pelo sol.

PENSAO NOVA SINTRA

Largo Afonso Albuquerque
VILA MARIA—SINTRA
Telefone 220
SERVIÇO DE PENSÃO E RESTAURANTE
Contratos especiais para fornecimento de alimentação sem hospedagem
Esmerado serviço de cozinha
PREÇOS MODICOS

Casa das Hortensias
Praia das Maçãs

Telefone 29.
Serviço de Restaurante
Aceita comensais para alimentação. Preços convidativos

Emprêsa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a

Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), **S. Jorge** (Calheta), **Lages do Pico** e **Faial**

Sai no dia 7 de Agôsto às 17 horas

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 4 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 5. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos, até ás 15 horas do dia 5 a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, n.º 2, 2.º Tel. 2 0214.

OS AGENTES

Germano Serrão Arnaud

MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO

FICHEIROS DO MELHOR FABRICO NACIONAL, MOVEIS PARA ARQUIVO DE CORRESPONDENCIA E TODO O MATERIAL MODERNO PARA ESCRITORIO

Visite o n/ Stand

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª

Tel. 2 4986 Praça dos Restauradores, 53-1.º Andar

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Horario dos Comboios—Linhas da Antiga Rêde—3.º Aditamento ao Horario em vigôr—Tranvias entre Lisboa-R, Queluz, Cacem e Sintra

A partir do dia 1 de Agosto de 1944, são feitas as seguintes alterações:

Comboio n.º 1313—Estabelecido aos domingos no periodo de 1 de junho a 30 de setembro, entre Lisboa-Rossio e Sintra. Parte de Lisboa-Rossio ás 9 e 18 e chega a Sintra ás 10 e 10. Comboio n.º 1318—Estabelecido nos dias uteis e de feriado no periodo de 1 de junho a 30 de setembro, entre Sintra e Lisboa-Rossio. Parte de Sintra ás 9 e 20 e chega a Lisboa-Rossio ás 9 e 55. Comboio n.º 1323—Passa a efectuar-se diariamente. Comboio n.º 1326—Antecipada de 25 minutos a sua partida de Sintra e de 31 a chegada a Lisboa-Rossio, deixando de efectuar paragem em Cruz da Pedra. Comboio n.º 1327—Passa a efectuar-se diariamente. Comboio n.º 1331—Estabelecido nos dias uteis e de feriado no periodo de 1 de junho a 30 de setembro, entre Lisboa-Rossio e Sintra. Parte de Lisboa-Rossio ás 17 e 45 e chega a Sintra ás 18 e 32. Comboio n.º 1340—Estabelecido com a marcha do actual comboio n.º 1342. Comboio n.º 1342—Estabelecido nos dias uteis e de feriado entre Sintra e Lisboa-Rossio. Parte de Sintra ás 19 e 26 e chega a novembro a 31 de março. Comboio n.º 1346—Estabelecido aos domingos no periodo de 1 de novembro a 31 de março. Comboio n.º 1346—Estabelecido aos domingos no periodo de 1 de abril a 31 de outubro, entre Sintra e Lisboa-Rossio. Parte de Sintra ás 20 e 18 e chega a Lisboa-Rossio ás 20 e 52. Comboio n.º 1348—Estabelecido com a marcha do actual comboio n.º 1346. Comboio n.º 1350—Estabelecido aos domingos no periodo de 1 de junho e 30 de setembro entre Sintra e Lisboa-Rossio. Parte de Sintra ás 22 e 47 e chega a Lisboa-Rossio ás 23 e 21.

Estas alterações constam dos novos cartazes D 387—(9) e D 388—(10), que se encontram já afixados.

Lisboa, 24 de julho de 1944.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

Florival José Lopes da Silva

FALECEU

Hernani da Silva, Tereza de Jesus Monteiro, Palmira Augusta Monteiro, José da Silva, Francisco da Silva, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e chorado filho, neto e sobrinho, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, do Necroterio para o Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

Florival José Lopes da Silva

FALECEU

SILVA & FRANÇA, LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do sobrinho do seu socio, sr. José da Silva, motivado por desastre ocorrido em 3 do corrente na sua oficina e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, do Necroterio para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

ESTANCIA
DE ENTRE-OS-RIOS

Aguas sulfurosas, alcalinas, fluoretadas e radioactivas; de conhecimento medico, para uso interno, desde o seculo XVIII.

Indicação especial: afecções catarrais das vias respiratorias (bronquites, etc.), asma, flebites.

Balneario completo (com banhos gasosos e de espuma, na hipertensão arterial).

Massagem e gimnastica a cargo de profissional. Abertura em 1 de Julho.

Correspondencia para o *Grande Hotel da Torre—Entre-os-Rios*. Há Pensões na vizinhança.

ALCOBAÇA

Visitem o CAFE RESTAURANTE SAU. Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos. Recomendado pelos Automovel Club de Portugal Club dos Medicos Portugueses. Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para os automoveis

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

A tourada de 6 de agosto na Figueira

A praça de touros da Figueira da Foz inaugura no proximo domingo 6 a sua temporada dêste ano com um magnifico cartaz, no qual aparecem 3 cavaleiros: D. Vasco Jardim, José Casimiro e Alberto Luiz Lopes.

A pé, toureiam Procopio, Segarra, Joaquim de Oliveira, Plá Flores e José Fernandes, toureando 2 toiros desembolados o matador de toiros mexicano Carlos Vera (Cañitas).

As pegas serão feitas pelo valoroso Grupo de Forcados Amadores de Santarem, que tem por cabo Antonio Abreu.

Chalet vende-se

Construção antiga, vista linda, completamente renovado, instalação, agua quente, três casas de banho modernas, belos fogões ingleses e chaminés, garage, sitio sossegado perto quinta Vigia, S. Pedro de Sintra. Vende-se ou aluga-se. Referencias rua Aurea, 101, 3.º. Télef. 22255 ou Sintra 6.